



RELATÓRIO CONTÁBIL
Declaração Anual do Contador
Demonstrações Contábeis e
Notas Explicativas

4º TRIMESTRE / 2025

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

CAMILO SANTANA

REITORA DA FUFSCAR

ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA

VICE-REITORA DA FUFSCAR

MARIA DE JESUS DUTRA DOS REIS

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO DA FUFSCAR

EDNA HERCULES AUGUSTO

COORDENADORA DE CONTABILIDADE

VILMA MARTINS DE ATAIDE

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

MURILO MENDES ALVES

CONTADORA SUBSTITUTA

JULIANA SUFICIEL STAFFA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS.....	13
Balanço Patrimonial	13
Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes.....	14
Quadro de Compensações	14
Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial	14
Demonstrações das Variações Patrimoniais	15
Balanço Orçamentário.....	16
Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados	18
Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados	18
Balanço Financeiro	19
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	20
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	21
NOTAS EXPLICATIVAS	22
Nota 1: Caixa e Equivalente de Caixa	28
Nota 2: Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	28
Nota 3: Estoques	29
Nota 4: Imobilizado – Bens Móveis	30
Nota 5: Imobilizado – Bens Imóveis	32
Nota 6: Intangível	33
Nota 7: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	33
Nota 8: Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo	34
Nota 9: Obrigações Fiscais a Curto Prazo	35
Nota 10: Demais Obrigações a Curto Prazo	36
Nota 11: Patrimônio Líquido	37
Nota 13: Atos Potenciais	39
Nota 14: Variações Patrimoniais Aumentativas.....	41
Nota 15: Variações Patrimoniais Diminutivas	43
Nota 16: Receita Orçamentária	47
Nota 17: Despesa Orçamentária	51

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
4º TRIMESTRE DE 2025

Nota 18: Restos a Pagar não Processados.....	53
Nota 19: Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados	53
Nota 20: Ingressos.....	54
Nota 21: Dispêndios	56
Nota 22: Correlação entre Balanço Financeiro e Demonstração de Fluxo de Caixa	58
Nota 23: Transações com Partes Relacionadas.....	59

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Caixa e Equivalente de Caixa	28
Tabela 2 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	29
Tabela 3 – Conta Estoques	29
Tabela 4 – Imobilizado - Bens Móveis	31
Tabela 5 – Imobilizado - Bens Imóveis	32
Tabela 6 – Imobilizado – Demais reservas	32
Tabela 7 – Intangível.....	33
Tabela 8 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo.....	34
Tabela 9 – Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo	35
Tabela 10 – Obrigações Junto a Fornecedores.....	35
Tabela 11 – Demais Obrigações a Curto Prazo.....	36
Tabela 12 – Demais obrigações a curto prazo 2025.....	36
Tabela 13 – Termos de Execução Descentralizada	37
Tabela 14 – Patrimônio Líquido	38
Tabela 15 – Fornecedores (Ajustes Exercícios Anteriores)	38
Tabela 16 – Demonstrativo Financeiro	39
Tabela 17 – Contas de controle – Atos potenciais	40
Tabela 18 – Demonstrações das Variações Patrimoniais	40
Tabela 19 – Exploração Bens, direitos e prestação de serviços	41
Tabela 20 – Valorização e outros ganhos.....	42
Tabela 21 – Transferências e Delegações Recebidas	42
Tabela 22 – Valorizações e Outros Ganhos	43
Tabela 23 – Variações Diminutivas	44
Tabela 24 – Liquidação Fundação de Apoio.....	46
Tabela 25 – Receita Orçamentária	47
Tabela 26 – Movimentação Orçamentária	48
Tabela 27 – Dotação Suplementar	49
Tabela 28 – Movimentação Orçamentária Detalhada do Órgão	50
Tabela 29 – Despesa Orçamentária.....	51
Tabela 30 – Despesas Liquidadas por grupo de despesas	52
Tabela 31 – Restos a Pagar Não Processados	53
Tabela 32 – Restos a Pagar Processados por ano	54
Tabela 33 – Ingressos.....	54

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
4º TRIMESTRE DE 2025

Tabela 34 – Transferências financeiras recebidas	55
Tabela 35 – Recebimentos extra orçamentários	55
Tabela 36 – Despesas orçamentárias	56
Tabela 37 – Dispêndios	56
Tabela 38 – Resultado financeiro	57
Tabela 39 – Correlação BF e DFC – Ingressos	58
Tabela 40 – Correlação BF e DFC – Dispêndios	58
Tabela 41 – Fluxos de caixa	59
Tabela 42 – FAI – VPD – Despesas Liquidadas	61
Tabela 43 – FAI – Execução Orçamentária	61

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é uma instituição de ensino superior pública e federal vinculada ao Ministério da educação (MEC) com sede no município de São Carlos, no estado de São Paulo. Fundada pelo Decreto n.º 62.758 de 23 de maio de 1968, é uma das três universidades federais do estado e a única sediada no interior do Estado de São Paulo.

A UFSCar é constituída por quatro campi:

- São Carlos, Araras, Sorocaba, Lagoa do Sino.

Maiores informações sobre a UFSCar podem ser acessadas no site: www.ufscar.br.

As Demonstrações Contábeis (DCON) têm o objetivo de apresentar as informações mais relevantes, tornar mais transparentes as análises e também evidenciar de forma analítica os resultados orçamentário, financeiro e patrimonial da UFSCar que é composto pelo Balanço Patrimonial (BP), pela Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), pelo Balanço Orçamentário (BO), pelo Balanço Financeiro (BF), pela Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e pela Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL). Essas demonstrações contábeis são acompanhadas pelas notas explicativas.

O Balanço Patrimonial - evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais. Nele estão demonstrados os Ativos Financeiro e Permanente, os Passivos Financeiro e Permanente, o Saldo Patrimonial e as Contas de Compensação. Ele demonstra a posição estática do Órgão e também o seu resultado acumulado.

A Demonstração das Variações Patrimoniais - evidencia as alterações ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, indicando o resultado patrimonial do exercício.

O Balanço Orçamentário – demonstra a execução orçamentária de receitas e despesas ao longo do exercício, confrontando as receitas realizadas e as despesas empenhadas no período, evidenciando as diferenças entre elas.

O Balanço Financeiro - demonstra as entradas e saídas de recursos financeiros a título de receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos de disponibilidades do exercício anterior e do exercício seguinte.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa – apresenta as receitas efetivamente arrecadadas e as despesas efetivamente pagas, classificando-as em três grupos de atividades: operacionais, de investimento e de financiamento.

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) evidencia todas as mudanças que ocorreram no patrimônio líquido de uma empresa durante um determinado período.

O Patrimônio Líquido ao final do exercício de 2025 totalizou aproximadamente R\$ 1,27 bilhão, registrando crescimento de 6,26% em relação ao exercício de 2024. Tal variação positiva decorreu, essencialmente, da reavaliação de bens imóveis, cujo impacto superou R\$ 40 milhões.

Em sentido oposto ao efeito da reavaliação dos bens imóveis, os ajustes de exercícios anteriores impactaram negativamente o Patrimônio Líquido, com redução de aproximadamente R\$ 6,1 milhões.

Ademais, o Resultado Patrimonial do exercício de 2025 contribuiu para a redução do Patrimônio Líquido, uma vez que apresentou déficit superior a R\$ 10 milhões. Ressalta-se que esse resultado deficitário poderia ter sido ainda mais expressivo caso o reconhecimento tempestivo das Variações Patrimoniais Diminutivas tivesse ocorrido de forma integral no próprio exercício.

A Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 14.822/2024 foi sancionada em 22 de janeiro de 2024. O Balanço Orçamentário evidencia a previsão inicial, a atualização e a execução das receitas próprias da Instituição.

Para o exercício, a receita corrente anual prevista para a FUSFCar totalizou R\$ 6,83 milhões, enquanto a arrecadação efetivamente realizada alcançou R\$ 13,5 milhões, configurando excesso de arrecadação decorrente, principalmente, do repasse de superávit financeiro da Fundação de Apoio à UFSCar.

O repasse de crédito orçamentário efetuado pela SPO/MEC no exercício de 2025 totalizou R\$ 930.871.264,00, incluindo dotação suplementar de pouco mais de R\$ 114 milhões, destinada majoritariamente a ações governamentais voltadas à remuneração de servidores ativos e inativos. Por outro lado, a dotação para Despesas de Capital (investimentos) foi de apenas R\$ 1,8 milhão. As descentralizações externas recebidas somaram pouco mais de R\$ 45 milhões.

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
4º TRIMESTRE DE 2025

As despesas orçamentárias devidamente empenhadas atingiram R\$ 972 milhões no exercício, com liquidação de quase 100% desse valor. Destaca-se que aproximadamente R\$ 11,1 milhões do orçamento de 2025 foram utilizados para cobrir despesas de 2024. Além disso, ao final do exercício, a entidade possuía pouco mais de R\$ 6,7 milhões registrados em seu passivo sem cobertura orçamentária.

Os ingressos financeiros totalizaram pouco mais de R\$ 965 milhões. A geração líquida de caixa e equivalentes, conforme demonstrado na Demonstração dos Fluxos de Caixa e no Balanço Financeiro, apresentou um superávit de R\$ 10,3 milhões no exercício.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
FUFSCar - Fundação Universidade Federal de São Carlos	Órgão 26280
Esta declaração refere-se às Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas da Fundação Universidade Federal de São Carlos, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025. Declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis — Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Balanço Financeiro, bem como de suas Notas Explicativas — foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 4.320/1964, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual do SIAFI, refletindo, em seus aspectos mais relevantes, a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade Federal de São Carlos, exceto no que se refere às ressalvas descritas a seguir: a) Balanço Patrimonial: Ativo Imobilizado – Bens Móveis As ressalvas mais relevantes identificadas e presente na Conformidade Contábil refere-se às restrições: 634, 640, 642, 643, destacando-se que: • O inventário anual, destinado a comprovar a quantidade e o valor dos bens patrimoniados, limita-se à verificação da compatibilidade de valores entre os sistemas utilizados; • Os bens móveis necessitam de reavaliação e mensuração, a fim de assegurar que seus valores contábeis reflitam adequadamente o valor de mercado; • A ausência de reavaliação e mensuração dos bens móveis resultou em registros de depreciação incompatíveis em exercícios anteriores; • No exercício de 2025, não houve lançamentos contábeis referentes à depreciação de bens móveis; • Os sistemas utilizados pela entidade não se encontram devidamente preparados e integrados para garantir o registro completo e tempestivo dos bens móveis e de suas respectivas depreciações;	

- Os bens intangíveis de vida útil indefinida (softwares) necessitam de reavaliação para verificação da necessidade de ajuste ao valor de mercado.

A permanência dessas inconsistências está diretamente relacionada à ausência de sistema informatizado adequado para o controle patrimonial.

b) Balanço Patrimonial: Passivo Circulante – TED a Comprovar

No âmbito da Conformidade Contábil, a restrição identificada corresponde ao código **773**, decorrente de:

- Transferências por meio de Termos de Execução Descentralizada (TED) recebidas e ainda pendentes de comprovação, apesar de já terem sido prestadas as respectivas contas, resultando na superavaliação do passivo circulante.

Ressalta-se que, embora a inconsistência persista, desde junho de 2021 vêm sendo realizados esforços contínuos, por meio de e-mails e mensagens via sistema Comunica, junto aos órgãos concedentes, o que resultou em redução significativa desse passivo. Contudo, permanecem dificuldades de contato com determinados órgãos descentralizadores, tais como CAPES, SESu e FNDE, envolvendo aproximadamente R\$ 27 milhões em TEDs cuja vigência foi encerrada entre 2014 e 2024.

c) Balanço Patrimonial: Passivo Circulante X Variação Patrimonial Diminutiva– Falta de Reconhecimento de Passivo

Na Conformidade Contábil refere-se à restrição: **550**.

- Evidenciando a ausência de reconhecimento tempestivo de passivos referentes a despesas correntes de custeio, especialmente aquelas relacionadas à manutenção dos Campi da instituição.

d) Conformidade Contábil restrições 315, 677,703, 715:

- A restrição **315** decorre da ausência de designação de Conformista responsável pela Conformidade de Registro de Gestão da Unidade Gestora **154049**;

- A restrição **677** foi aplicada em razão de atraso no recolhimento de retenções, ocasionando a incidência de multas e juros acima do habitual. Tal atraso decorreu de insuficiência orçamentária pontual, não configurando situação recorrente;
- A restrição **703** decorre da classificação incorreta, sob o aspecto orçamentário e patrimonial (VPD), das transferências realizadas à Fundação de Apoio no âmbito da instituição. Tais transferências são liquidadas, quase em sua totalidade, por meio das VPDs 33.231.02.00 – Serviço de Apoio Administrativo e 33.231.10.00 – Serviços Educacionais, ambas vinculadas à Natureza de Despesa Orçamentária (ND) 33.90.39;
- A restrição **715** ocorreu em virtude do registro indevido de receita sem contraprestação como Receita de Serviços, a qual pressupõe contraprestação. À época, a entidade não dispunha de código de GRU habilitado para a adequada evidenciação dessa receita.

e) Conformidade Contábil demais restrições:

As restrições envolvem os códigos **653, 656 e 657**.

- As inconsistências associadas a essas restrições são de longa permanência e/ou provenientes de registros antigos. No entanto, não impactam o Resultado Patrimonial da entidade, seja por estarem relacionadas a pendências em contas de Controle, seja por sua baixa representatividade.

f) Avanços necessários para a superação das Restrições

Para a mitigação das restrições contábeis remanescentes ao final do exercício de 2025, destacam-se as seguintes providências:

- Conciliação de contas de controle, tais como Convênios, TEDs, Contratos, entre outras;
- Realização de inventário físico de bens móveis;
- Reavaliação e mensuração de bens móveis e intangíveis;
- Efetivação da implantação do **SIADS**;
- Aprimoramento dos procedimentos relacionados à Conformidade de Gestão;
- Incremento orçamentário, por meio de receitas próprias, repasses intraorçamentários ou outras fontes, para atendimento das despesas de custeio da instituição;

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
4º TRIMESTRE DE 2025

- Planejamento conjunto com a Administração para a implementação dos procedimentos contábeis patrimoniais aplicáveis ao setor público.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	São Carlos/SP	Data	Janeiro/2026
Contadora Responsável	Vilma Martins de Ataíde	CRC nº	1SP289521/O-7

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Balanço Patrimonial

ATIVO					
ESPECIFICAÇÃO	2025	AV %	2024	AV %	AH%
ATIVO CIRCULANTE	68.975.857,75	5,39%	58.472.756,35	4,86%	17,96%
Caixa e Equivalentes de Caixa (1)	62.263.604,63	4,87%	51.947.147,38	4,32%	19,86%
Créditos a Curto Prazo (2)	6.428.294,33	0,50%	6.251.213,89	0,52%	2,83%
Estoques (3)	283.958,79	0,02%	274.395,08	0,02%	3,49%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.209.994.319,13	94,61%	1.145.150.845,70	95,14%	5,66%
Imobilizado	1.207.779.798,21	94,43%	1.142.936.324,78	94,96%	5,67%
Bens Móveis	217.286.365,22	16,99%	197.422.193,97	16,40%	10,06%
Bens Móveis (4)	278.900.071,90	21,81%	259.381.239,19	21,55%	7,53%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	- 61.613.706,68	-4,82%	- 61.959.045,22	-5,15%	-0,56%
Bens Imóveis	990.493.432,99	77,44%	945.514.130,81	78,56%	4,76%
Bens Imóveis (5)	990.493.747,86	77,44%	945.514.294,65	78,56%	4,76%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	- 314,87	0,00%	- 163,84	0,00%	92,18%
Intangível	2.214.520,92	0,17%	2.214.520,92	0,18%	0,00%
Softwares	2.214.520,92	0,17%	2.214.520,92	0,18%	0,00%
Softwares (6)	2.216.440,92	0,17%	2.216.440,92	0,18%	0,00%
(-) Amortização Acumulada de Softwares	- 1.920,00	0,00%	- 1.920,00	0,00%	0,00%
TOTAL DO ATIVO	1.278.970.176,88	100,00%	1.203.623.602,05	100,00%	6,26%
PASSIVO					
ESPECIFICAÇÃO	2025	AV %	2024	AV %	AH%
PASSIVO CIRCULANTE	207.687.983,88	16,24%	156.382.044,34	12,99%	32,81%
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a CP (7)	60.744.809,50	4,75%	42.016.628,30	3,49%	44,57%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo (8)	10.733.112,86	0,84%	17.147.349,48	1,42%	-37,41%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo (9)	2.776.334,69	0,22%	1.540.174,18	0,13%	80,26%
Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	0,00%	-	0,00%	
Demais Obrigações a Curto Prazo (10)	133.433.726,83	10,43%	95.677.892,38	7,95%	39,46%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	0,00%	-	0,00%	
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a LP (11)	-	0,00%	-	0,00%	
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	207.687.983,88	16,24%	156.382.044,34	12,99%	32,81%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
ESPECIFICAÇÃO	2025	AV %	2024	AV %	AH%
Demais Reservas	393.158.888,70	30,74%	352.067.248,84	29,25%	11,67%
Resultados Acumulados	678.123.304,30	53,02%	695.174.308,87	57,76%	-2,45%
Resultado do Exercício	- 10.927.911,96	-0,85%	- 10.278.175,89	-0,85%	6,32%
Supervits ou deficitis acumulados	-	0,00%	-	0,00%	
Resultados de Exercícios Anteriores	695.174.308,87	54,35%	714.116.090,34	59,33%	-2,65%
Ajuste de Exercícios Anteriores	- 6.123.092,61	-0,48%	- 8.663.605,58	-0,72%	-29,32%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.071.282.193,00	83,76%	1.047.241.557,71	87,01%	2,30%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.278.970.176,88	100,00%	1.203.623.602,05	100,00%	6,26%

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
4º TRIMESTRE DE 2025

Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

ATIVO					
ESPECIFICAÇÃO	2025	AV%	2024	AV%	AH%
ATIVO FINANCEIRO (12)	62.263.604,63	4,87%	51.947.147,38	4,32%	19,86%
ATIVO PERMANENTE	1.216.706.572,25	95,13%	1.151.676.454,67	95,68%	5,65%
TOTAL ATIVO	1.278.970.176,88	100,00%	1.203.623.602,05	100,00%	6,26%

PASSIVO					
ESPECIFICAÇÃO	2025	AV%	2024	AV%	AH%
PASSIVO FINANCEIRO (12)	123.532.164,30	9,66%	102.114.697,99	8,48%	20,97%
PASSIVO PERMANENTE	103.985.254,81	8,13%	76.373.552,17	6,35%	36,15%
SALDO PATRIMONIAL	1.051.452.757,77	82,21%	1.025.135.351,89	85,17%	2,57%
TOTAL PASSIVO	1.278.970.176,88	100,00%	1.203.623.602,05	100,00%	6,26%

Quadro de Compensações

ATIVO					
ESPECIFICAÇÃO ATOS POTENCIAIS ATIVOS	2025	AV%	2024	AV%	AH%
Garantias e Contragarantias Recebidas	4.501.256,75	1,77%	3.591.059,02	1,95%	25,35%
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos	101.560.420,14	39,91%	62.188.631,28	33,78%	63,31%
Direitos Contratuais	30.261,56	0,01%	18.513,35	0,01%	63,46%
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	-	-	-
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS (13)	106.091.938,45	41,69%	65.798.203,65	35,74%	61,24%

PASSIVO					
ESPECIFICAÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	2025	AV%	2024	AV%	AH%
Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-	-	0,00%	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos	3.481.680,00	1,37%	3.760.233,39	2,04%	-7,41%
Obrigações Contratuais	144.874.900,86	56,94%	114.549.275,07	62,22%	26,47%
Outros Atos Potenciais Passivos	-	-	-	0,00%	-
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS (13)	148.356.580,86	58,31%	118.309.508,46	64,26%	25,40%
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS (ATIVOS +PASSIVOS)	254.448.519,31	100,00%	184.107.712,11	100,00%	38,21%

Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO DEZEMBRO/2025
Recursos Ordinários	- 52.706.974,80
Recursos Vinculados	- 8.561.584,87
Educação	- 616.194,62
Seguridade Social (Exceto Previdência)	- 5.000,00
Previdência Social (RPPS)	- 5.144.152,61
Dívida Pública	- 3.301.213,36
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	- 504.975,72
TOTAL (12)	- 61.268.559,67

Demonstrações das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (14)	DEZ/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
	994.565.860,72	100,00%	858.090.830,63	100,00%	15,90%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	0,00%	-	0,00%	
Contribuições	-	0,00%	-	0,00%	
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	12.998.726,94	1,31%	6.751.866,56	0,79%	92,52%
Venda de Mercadorias	24.000,00	0,00%	-		
Exploração de Bens, Direitos e Prestação Serviços	12.974.726,94	1,30%	6.751.866,56	0,79%	92,17%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	0,00%	1.159,46	0,00%	-100,00%
Juros e Encargos de Mora	-	0,00%	1.159,46	0,00%	-100,00%
Transferências e Delegações Recebidas	965.353.367,98	97,06%	840.818.484,28	97,99%	14,81%
Transferências Intragovernamentais	947.604.490,89	95,28%	835.951.530,22	97,42%	13,36%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	17.748.877,09	1,78%	4.866.954,06	0,57%	264,68%
Valorização Ganhos c/ Ativos e Desincorp.	15.563.903,50	1,56%	10.315.424,44	1,20%	50,88%
Ganhos com Alienação	89.253,85	0,01%	73.715,85	0,01%	21,08%
Ganhos com Incorporação de Ativos	278.759,08	0,03%	231.415,60	0,03%	20,46%
Ganhos com Desincorporação de Passivos	15.195.890,57	1,53%	10.010.292,99	1,17%	51,80%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	649.862,30	0,07%	203.895,89	0,02%	218,72%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	649.862,30	0,07%	203.895,89	0,02%	218,72%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (15)	DEZ/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
	1.005.493.772,68	100,00%	868.369.006,52	100,00%	15,79%
Pessoal e Encargos	622.941.591,47	61,95%	531.859.182,85	61,25%	17,13%
Remuneração a Pessoal	480.032.548,54	47,74%	411.010.992,34	47,33%	16,79%
Encargos Patronais	106.884.338,16	10,63%	92.885.969,88	10,70%	15,07%
Benefícios a Pessoal	36.024.704,77	3,58%	27.929.052,22	3,22%	28,99%
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e	-		33.168,41	0,00%	
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	221.784.774,65	22,06%	197.461.881,02	22,74%	12,32%
Aposentadorias e Reformas	188.912.200,80	18,79%	167.777.124,30	19,32%	12,60%
Pensões	23.090.240,14	2,30%	20.648.157,49	2,38%	11,83%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	9.782.333,71	0,97%	9.036.599,23	1,04%	8,25%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	92.575.303,94	9,21%	84.030.991,40	9,68%	10,17%
Uso de Material de Consumo	1.836.982,13	0,18%	2.215.738,27	0,26%	-17,09%
Serviços	90.636.918,88	9,01%	81.717.989,06	9,41%	10,91%
Depreciação, Amortização e Exaustão	101.402,93	0,01%	97.264,07	0,01%	4,26%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	287.554,59	0,03%	166.592,52	0,02%	72,61%
Juros e Encargos de Mora	284.450,15	0,03%	165.952,52	0,02%	71,40%
Descontos Financeiros Concedidos	3.104,44	0,00%	640,00	0,00%	385,07%
Transferências e Delegações Concedidas	5.244.405,29	0,52%	8.890.149,66	1,02%	-41,01%
Transferências Intragovernamentais	3.452.583,82	0,34%	3.331.379,97	0,38%	3,64%
Transferências Intergovernamentais	278.553,39	0,03%	1.830.000,00	0,21%	-84,78%
Transferências a Instituições Privadas	1.316.570,87	0,13%	3.596.258,15	0,41%	-63,39%
Transferências ao Exterior	85.782,11	0,01%	87.711,54	0,01%	-2,20%
Outras Transferências e Delegações Concedidas	110.915,10	0,01%	44.800,00	0,01%	147,58%
Desvalorização Perda de Ativos e Incorp. Passivos	43.947.198,59	4,37%	29.013.142,25	3,34%	51,47%
Perdas com Alienação	-	0,00%	-	0,00%	
Perdas Involuntárias	45.527,78	0,00%	2.538,12	0,00%	1693,76%
Incorporação de Passivos	43.232.727,30	4,30%	23.317.705,11	2,69%	85,41%
Desincorporação de Ativos	668.943,51	0,07%	5.692.899,02	0,66%	-88,25%
Tributárias	391.137,08	0,04%	320.495,24	0,04%	22,04%
Contribuições	391.137,08	0,04%	320.495,24	0,04%	22,04%
Custo - Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-	-	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	18.321.807,07	1,82%	16.626.571,58	1,91%	10,20%
Premiações	2.310,00	0,00%	-		
Incentivos	18.256.136,61	1,82%	16.566.791,69	1,91%	10,20%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	63.360,46	0,01%	59.779,89	0,01%	5,99%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	- 10.927.911,96	0,00%	- 10.278.175,89	0,00%	6,32%

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
4º TRIMESTRE DE 2025

Balanço Orçamentário

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	6.841.384,00	6.841.384,00	13.444.376,19	6.602.992,19
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	2.662,00	2.662,00	20.219,81	17.557,81
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	2.662,00	2.662,00	20.219,81	17.557,81
Receita Agropecuária	-	-	24.000,00	24.000,00
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	6.838.722,00	6.838.722,00	12.942.804,71	6.104.082,71
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	6.838.722,00	6.838.722,00	12.942.804,71	6.104.082,71
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	457.351,67	457.351,67
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	457.351,67	457.351,67
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	104.000,00	104.000,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	104.000,00	104.000,00
Alienação de Bens Móveis	-	-	104.000,00	104.000,00
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS (16)	6.841.384,00	6.841.384,00	13.548.376,19	6.706.992,19
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	6.841.384,00	6.841.384,00	13.548.376,19	6.706.992,19
DEFICIT (RECEITA REALIZADA - DESPESA EMPENHADA)	-	-	958.872.049,77	958.872.049,77
TOTAL (DESPESA EMPENHADA)	6.841.384,00	6.841.384,00	972.420.425,96	965.579.041,96
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	114.719.677,00	-	114.719.677,00
SUPERAVIT FINANCEIRO	-	-	-	-
EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	-	-	-	-
CRÉDITOS CANCELADOS	-	114.719.677,00	-	-

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

4º TRIMESTRE DE 2025

DESPESAS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	815.601.628,00	929.051.331,00	964.369.845,65	955.630.355,40	856.211.688,35	- 35.318.514,65
Pessoal e Encargos Sociais	696.073.475,00	794.330.035,00	797.176.470,13	797.176.470,13	705.185.502,98	- 2.846.435,13
Outras Despesas Correntes	119.528.153,00	134.721.296,00	167.193.375,52	158.453.885,27	151.026.185,37	- 32.472.079,52
DESPESAS DE CAPITAL	550.000,00	1.819.974,00	8.050.580,31	3.677.346,00	2.156.136,93	- 6.230.606,31
Investimentos	550.000,00	1.819.974,00	8.050.580,31	3.677.346,00	2.156.136,93	- 6.230.606,31
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	816.151.628,00	930.871.305,00	972.420.425,96	959.307.701,40	858.367.825,28	- 41.549.120,96
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	816.151.628,00	930.871.305,00	972.420.425,96	959.307.701,40	858.367.825,28	- 41.549.120,96
TOTAL (17)	816.151.628,00	930.871.305,00	972.420.425,96	959.307.701,40	858.367.825,28	- 41.549.120,96

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO 31/12/2025
DESPESAS CORRENTES	5.674.000,10	6.917.290,11	8.462.730,49	8.460.851,31	284.793,20	3.845.645,70
Pessoal e Encargos Sociais	-	13.178,68	7.335,26	7.335,26	5.843,42	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	5.674.000,10	6.904.111,43	8.455.395,23	8.453.516,05	278.949,78	3.845.645,70
DESPESAS DE CAPITAL	7.949.984,02	1.584.051,59	3.545.649,74	3.545.649,74	3.038.753,15	2.949.632,72
Investimentos	7.949.984,02	1.584.051,59	3.545.649,74	3.545.649,74	3.038.753,15	2.949.632,72
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL (18)	13.623.984,12	8.501.341,70	12.008.380,23	12.006.501,05	3.323.546,35	6.795.278,42

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO 31/12/2025
DESPESAS CORRENTES	107.617,83	77.696.946,93	77.696.906,46	94.478,68	13.179,62
Pessoal e Encargos Sociais	-	63.253.348,78	63.253.348,78	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	107.617,83	14.443.598,15	14.443.557,68	94.478,68	13.179,62
DESPESAS DE CAPITAL	-	133.141,05	133.141,05	-	-
Investimentos	-	133.141,05	133.141,05	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL (19)	107.617,83	77.830.087,98	77.830.047,51	94.478,68	13.179,62

Balanço Financeiro

INGRESSOS					
ESPECIFICAÇÃO	DEZ/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
Receitas Orçamentárias	13.548.376,19	1,20%	6.871.839,94	0,70%	97,16%
Ordinárias	-	0,00%	-	0,00%	
Vinculadas	13.658.350,02	1,21%	8.210.152,43	0,84%	66,36%
Educação	-	0,00%	-	0,00%	
Alienação de Bens e Direitos	-	0,00%	-	0,00%	
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	13.658.350,02	1,21%	8.209.994,43	0,84%	66,36%
Recursos não Classificados	-	0,00%	158,00		
(-) Deduções da Receita Orçamentária	- 109.973,83	-0,01%	- 1.338.312,49	-0,14%	-91,78%
Transferências Financeiras Recebidas	947.604.490,89	83,77%	835.951.381,26	85,45%	13,36%
Resultantes da Execução Orçamentária	905.660.404,54	80,06%	788.614.606,63	80,61%	14,84%
Repasse Recebido	902.912.797,86	79,82%	785.779.311,61	80,32%	14,91%
Sub-repasse Recebido	2.747.606,68	0,24%	2.835.295,02	0,29%	-3,09%
Independentes da Execução Orçamentária	41.944.086,35	3,71%	47.336.774,63	4,84%	-11,39%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	19.676.294,66	1,74%	25.144.159,68	2,57%	-21,75%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	22.267.791,69	1,97%	22.192.614,95	2,27%	0,34%
Recebimentos Extraorçamentários	118.092.823,10	10,44%	88.805.774,89	9,08%	32,98%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	100.939.876,12	8,92%	77.732.483,36	7,95%	29,86%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	13.112.724,56	1,16%	8.501.341,70	0,87%	54,24%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	3.830.527,52	0,34%	2.410.707,86	0,25%	58,90%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	209.694,90	0,02%	161.241,97	0,02%	30,05%
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão Pagamento	8.586,29	0,00%	-	0,00%	
Arrecadação de Outra Unidade	201.108,61	0,02%	161.241,97	0,02%	24,72%
Demais Recebimentos	-	0,00%	-	0,00%	
Saldo do Exercício Anterior	51.947.147,38	4,59%	46.710.761,05	4,77%	11,21%
Caixa e Equivalentes de Caixa	51.947.147,38	4,59%	46.710.761,05	4,77%	11,21%
TOTAL (20)	1.131.192.837,56	100,00%	978.339.757,14	100,00%	15,62%

DISPÊNDIOS					
ESPECIFICAÇÃO	DEZ/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
Despesas Orçamentárias	972.420.425,96	85,96%	831.166.939,38	84,96%	16,99%
Ordinárias	756.736.628,56	66,90%	624.959.543,40	63,88%	21,09%
Vinculadas	215.683.797,40	19,07%	206.207.395,98	21,08%	4,60%
Educação	2.374.411,20	0,21%	11.948.243,92	1,22%	-80,13%
Seguridade Social (Exceto Previdência)	162.829,35	0,01%	599.000,00	0,06%	-72,82%
Previdência Social (RPPS)	197.755.572,29	17,48%	182.756.388,00	18,68%	8,21%
Dívida Pública	-	0,00%	-	0,00%	
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	15.390.984,56	1,36%	10.903.764,06	1,11%	41,15%
Transferências Financeiras Concedidas	3.442.063,76	0,30%	3.299.318,78	0,34%	4,33%
Resultantes da Execução Orçamentária	2.904.693,56	0,26%	2.904.073,41	0,30%	0,02%
Repasse Concedido	7.086,88	0,00%	11.948,64	0,00%	-40,69%
Sub-repasse Concedido	2.747.606,68	0,24%	2.835.295,02	0,29%	-3,09%
Repasse Devolvido	150.000,00	0,01%	56.829,75	0,01%	163,95%
Independentes da Execução Orçamentária	537.370,20	0,05%	395.245,37	0,04%	35,96%
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.126,18	0,00%	-	0,00%	
Demais Transferências Concedidas	-	0,00%	571,69	0,00%	-100,00%
Movimento de Saldos Patrimoniais	536.244,02	0,05%	394.673,68	0,04%	35,87%
Pagamentos Extraorçamentários	93.066.743,21	8,23%	91.926.351,60	9,40%	1,24%
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	77.830.047,51	6,88%	68.511.593,49	7,00%	13,60%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	12.006.501,05	1,06%	22.977.273,01	2,35%	-47,75%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	3.221.141,02	0,28%	393.494,78	0,04%	718,60%
Outros Pagamentos Extraorçamentários	9.053,63	0,00%	43.990,32	0,00%	-79,42%
Saldo para o Exercício Seguinte	62.263.604,63	5,50%	51.947.147,38	5,31%	19,86%
Caixa e Equivalentes de Caixa	62.263.604,63	5,50%	51.947.147,38	5,31%	19,86%
TOTAL (21)	1.131.192.837,56	100,00%	978.339.757,14	100,00%	15,62%

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	DEZ/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES	16.047.384,97	1,66%	18.118.508,23	2,14%	-11,43%
INGRESSOS (22)	965.080.503,21	100,00%	845.318.371,03	100,00%	14,17%
Receita Patrimonial	20.219,81	0,00%	4.018,38	0,00%	403,18%
Receita Agropecuária	24.000,00	0,00%	-	-	-
Receita de Serviços	12.942.804,71	1,34%	6.748.467,64	0,80%	91,79%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	457.351,67	0,05%	42.553,92	0,01%	974,76%
Transferências Recebidas	-	0,00%	-	0,00%	-
Outros Ingressos Operacionais	951.636.127,02	98,61%	838.523.331,09	99,20%	13,49%
Ingressos Extraorçamentários	3.830.527,52	0,40%	2.410.707,86	0,29%	58,90%
Transferências Financeiras Recebidas	947.604.490,89	98,19%	835.951.381,26	98,89%	13,36%
Arrecadação de Outra Unidade	201.108,61	0,02%	161.241,97	0,02%	24,72%
DESEMBOLSOS (22)	- 949.033.118,24	-98,34%	827.199.862,80	-97,86%	14,73%
Pessoal e Demais Despesas	- 844.728.426,03	-87,53%	733.294.182,78	-86,75%	15,20%
Segurança Pública	- 899.760,65	-0,09%	-	0,00%	-
Previdência Social	- 210.471.625,93	-21,81%	187.876.765,65	-22,23%	12,03%
Saúde	- 118.514,06	-0,01%	1.908.077,60	-0,23%	-93,79%
Educação	- 617.516.764,99	-63,99%	532.072.463,53	-62,94%	16,06%
Direitos da Cidadania	- 3.000.000,00	-0,31%	-	0,00%	-
Gestão Ambiental	- 2.017.542,78	-0,21%	-	0,00%	-
Ciência e Tecnologia	-	0,00%	576.000,00	-0,07%	-100,00%
Agricultura	- 1.050.344,40	-0,11%	-	0,00%	-
Organização Agrária	- 8.162.459,51	-0,85%	- 10.055.000,00	-1,19%	-18,82%
Transporte	- 1.500.000,00	-0,16%	- 750.000,00	-0,09%	100,00%
Desporto e Lazer	-	0,00%	35.604,25	0,00%	-100,00%
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - CPGF	8.586,29	0,00%	20.271,75	0,00%	-142,36%
Juros e Encargos da Dívida	-	0,00%	-	0,00%	-
Transferências Concedidas	- 97.632.433,80	-10,12%	90.189.147,89	-10,67%	8,25%
Intragovernamentais	- 93.964.150,37	-9,74%	88.755.263,28	-10,50%	5,87%
Outras Transferências Concedidas	- 3.668.283,43	-0,38%	- 1.433.884,61	-0,17%	155,83%
Outros Desembolsos Operacionais	- 6.672.258,41	-0,69%	3.716.532,13	-0,44%	79,53%
Dispêndios Extraorçamentários	- 3.221.141,02	-0,33%	- 393.494,78	-0,05%	718,60%
Transferências Financeiras Concedidas	- 3.442.063,76	-0,36%	- 3.299.318,78	-0,39%	4,33%
Demais Pagamentos	- 9.053,63	0,00%	23.718,57	-	-61,83%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES	- 5.730.927,72	-0,59%	- 12.882.121,90	-0,02%	-55,51%
INGRESSOS (22)	104.000,00	0,00%	76.800,00	0,00%	0,35%
Alienação de Bens	104.000,00	0,01%	76.800,00	0,01%	35,42%
DESEMBOLSOS (22)	- 5.834.927,72	-0,60%	- 12.958.921,90	-1,53%	-54,97%
Aquisição de Ativo Não Circulante	- 5.834.927,72	-0,60%	- 12.844.185,49	-1,52%	-54,57%
Outros Desembolsos de Investimentos	-	0,00%	114.736,41	-0,01%	-100,00%
FLUXOS DE CAIXA -ATIVIDADES FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-
INGRESSOS	-	-	-	-	-
DESEMBOLSOS	-	-	-	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA/ EQUIVALENTES	10.316.457,25	1,07%	5.236.386,33	0,62%	97,01%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	51.947.147,38	5,38%	46.710.761,05	5,53%	11,21%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	62.263.604,63	6,45%	51.947.147,38	6,15%	19,86%

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
4º TRIMESTRE DE 2025

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações / Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2024	-	-	-	-	210.448.423,96	714.116.090,34	-	-	924.564.514,30
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	212.996,01	-8.663.605,58	-	-	-8.450.609,57
Aumento/ Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/ Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./ Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	141.405.828,87	-	-	-	141.405.828,87
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-10.278.175,89	-	-	-10.278.175,89
Constituição/ Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/ CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2024	-	-	-	-	352.067.248,84	695.174.308,87	-	-	1.047.241.557,71

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações / Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2025	-	-	-	-	352.067.248,84	695.174.308,87	-	-	1.047.241.557,71
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	101.251,90	-6.123.092,61	-	-	-6.021.840,71
Aumento/ Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/ Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./ Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	40.990.387,96	-	-	-	40.990.387,96
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-10.927.911,96	-	-	-10.927.911,96
Constituição/ Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/ CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2025	-	-	-	-	393.158.888,70	678.123.304,30	-	-	1.071.282.193,00

NOTAS EXPLICATIVAS

Base de Preparação das Demonstrações Contábeis – DCON

As Demonstrações Contábeis (DCON) foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público - NBCT SP do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP e o Manual SIAFI ambos da Secretaria do Tesouro Nacional.

As Demonstrações Contábeis da FUFSCar foram extraídas a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis do Órgão 26280 – FUFSCar, que representam os dados das Unidades Gestoras – 154049 - FUFSCar e 156403 – Secretaria de Informática – SIn, ambas integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS.

A estrutura e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial – BP;
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP;
- III. Balanço Orçamentário - BO;
- IV. Balanço Financeiro - BF;
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC;
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL
- VII. Notas Explicativas

As notas explicativas podem ser apresentadas, tanto na forma descritiva, como forma de quadros analíticos, ou mesmo, englobar outras demonstrações complementares necessárias para a melhor evidência dos resultados e da situação patrimonial, orçamentária e financeira da entidade.

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da FUFSCar, considerando as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

Conta única do Governo Federal

Conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986, a conta única é mantida no BACEN, gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive das fundações como a FUFSCar. Com isso, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, mais conhecidas como recebimentos e pagamentos, são realizados e controlados por essa conta única.

Crédito Orçamentário x Recursos Financeiros

No âmbito da Administração Pública os termos Crédito Orçamentário e Recurso Financeiro possuem significados distintos. O Crédito Orçamentário é entendido como a autorização legislativa para a realização das despesas fixadas através da aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA). Já o Recurso Financeiro trata-se do numerário, dinheiro e equivalente de caixa arrecadado através das receitas estimadas na LOA.

Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real e não existem saldos em moeda estrangeira a serem convertidos para a moeda funcional na FUFSCar.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa na Conta Única do Tesouro Nacional, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Demais créditos e valores a curto prazo

Compreendem outros direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (I) adiantamentos concedidos a pessoal; (II) adiantamentos de suprimento de fundos (III) valores a

compensar e (IV) créditos a receber por infrações. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado para consumo nas atividades da instituição. Os estoques são avaliados e mensurados da seguinte forma: (I) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (II) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado, existe a possibilidade de redução dos valores de estoque por meio de ajuste para perdas ou redução.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Os itens do ativo imobilizado estão sujeitos à depreciação ou exaustão, cuja apuração deve ser feita mensalmente, quando o item do ativo estiver em condições de uso. Ao final de cada exercício financeiro recomenda-se que a entidade realize a revisão da vida útil e do valor residual do item do ativo. Ao fim da depreciação e da exaustão o valor líquido contábil deve ser igual ao valor residual.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles serão reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, na FUFSCar são os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável.

Depreciação de bens móveis e amortização de bens intangíveis

A base de cálculo para a depreciação e a amortização é o custo do ativo imobilizado ou intangível, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos, excluindo o valor residual. O método de cálculo dos encargos de depreciação e amortização para os bens móveis e intangíveis, aplicável

a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional, é o das quotas constantes, também denominado de método linear (NBC TSP 07 e NBC TSP 08).

Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Depreciação de bens imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I - Atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II - Reavaliados, aqueles nos quais:

- Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
- Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, é apurado mensal e automaticamente pelo sistema sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação

acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

Passivo circulante e não circulante

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: (I) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (II) fornecedores e contas a pagar; (III) obrigações fiscais; (IV) obrigações de repartições a outros entes; (V) provisões; e (VI) demais obrigações.

Já o passivo não circulante é composto apenas pelas obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais e demais obrigações a longo prazo.

Apuração do resultado

No modelo PCASP é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário;
- III. Financeiro.

Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD). A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as mutações apontadas no patrimônio líquido, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas

da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/ Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do Órgão.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Nota 1: Caixa e Equivalente de Caixa

O subgrupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla os valores em caixa e em bancos da Conta Única do Tesouro Nacional para os quais não haja restrição de uso imediato pela UFSCar, e equivale a 4,89% do Ativo Total no encerramento exercício 2025.

Na Tabela abaixo podemos observar agora três categorias: (1) *Limite de saque com vinculação de pagamento* que demonstra na sua evolução uma redução de 8,6%. O (2) *Limite de saque com vinculação de pagamento e já com Ordem de Pagamento* na composição do grupo representa 92,5% e é importante citar que esse numerário, em quase sua totalidade, é referente a liberação de recurso financeiro para o pagamento da Folha de Pessoal competência dezembro, o desembolso ocorre nos primeiros dias do mês de janeiro de 2026.

A terceira (3) categoria “Garantias” que evoluiu 30% é nova e vem em cumprimento ao Acórdão TCU 2.717/2023 que diz que os valores retidos de fornecedores e depositados em **contas vinculadas** a contratos de serviços contínuos devem ser reconhecidos como Ativos da administração, em contrapartida a um passivo. Mensagem CCONT/STN 2024/3828848 de 28/08/2024.

Tabela 1 - Caixa e Equivalente de Caixa

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	DEZ/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PAGTO - OFSS	2.005.879,82	3,22%	2.194.893,82	4,23%	-8,61%
LIMITE DE SAQUE C/VINC.PAGTO- ORDEM PAGTO - OFSS	57.630.705,23	92,56%	47.734.620,48	91,89%	20,73%
GARANTIAS (CONTA VINCULADA)	2.627.019,58	4,22%	2.017.633,08	3,88%	30,20%
TOTAL	62.263.604,63	100,00%	51.947.147,38	100,00%	19,86%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

Nota 2: Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Trata-se de antecipações e adiantamentos concedidos, essencialmente relativos a direitos, auxílios e benefícios de pessoal. Os registros da provisão da folha de pagamento foram devidamente reconhecidos.

A diferença significativa na evolução (AH- 100%) do auxílio alimentação e transporte deve a forma de reconhecimento contábil, em 2024 contabilizamos como adiantamento (DFL063). Em 2025 voltamos a reconhecer esses benefícios na competência da folha (DFL003), buscando a simplificação dos lançamentos diante de valores mensais quase correspondentes ou com pequena diferença.

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
4º TRIMESTRE DE 2025

Todas as variações na composição e na evolução, de cada subgrupo, podem ser visualizadas na tabela abaixo:

Tabela 2 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Conta Contábil	DEZ/2025	Saldo - R\$ (Conta Contábil)			
		AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
13 SALARIO - ADIANTAMENTO	5.650.098,29	87,89%	3.377.378,80	54,03%	67,29%
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
SALÁRIO E ORDENADOS - PAGTO ANTECIPADO	761.856,04	11,85%	252.280,60	4,04%	201,99%
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	0,00	0,00%	2.290.922,76	36,65%	-100,00%
AUXÍLIO TRANSPORTE	0,00	0,00%	330.631,73	5,29%	-100,00%
ADIANTAMENTO A PRESTADORES DE SERVIÇOS	16.340,00	0,25%	-	0,00%	
TOTAL	6.428.294,33	100,00%	6.251.213,89	100,00%	2,83%

Fonte: SIAFI

Nota 3: Estoques

Esse subgrupo registra o valor do estoque da entidade composto majoritariamente por materiais de consumo (almoxarifado) adquiridos para atender à necessidade corrente da instituição e que ainda não foram requisitados pelas diversas unidades.

Tabela 3 – Conta Estoques

Conta Contábil	DEZ/2025	Saldo - R\$ (Conta Contábil)			
		AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
ESTOQUES - ALMOXARIFADO BENS DE CONSUMO	283.958,79	100,00%	274.395,08	100,00%	3,49%
TOTAL	283.958,79	100,00%	274.395,08	100,00%	3,49%

Fonte: SIAFI

A movimentação do estoque é enviada e registrada mensalmente através do Relatório de Movimentação de Almoxarifado – RMA. A entidade participa do Almoxarifado Virtual Nacional, trata-se da contratação de um serviço e possui VPD própria para a liquidação do fato gerador.

Para atender a rotina de controle do almoxarifado e objetivando correlacionar a Variação Patrimonial Aumentativa “Ganhos com Incorporação de Ativos - 46.391.01.00” com o Balanço Patrimonial “Estoque” informamos que registramos a entrada dos bens de consumo adquiridos através AVN no estoque, totalizando 278 mil em 2025.

A Tabela abaixo demonstra a composição e evolução do estoque por subitem contábil.

Conta Contábil 11.561.01.00	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	DEZ/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
3.3.90.30.07 - Gêneros de alimentação	21.414,13	7,54%	14.690,29	5,35%	45,77%
3.3.90.30.11 - Material químico	1.551,65	0,55%	400,14	0,15%	287,78%
3.3.90.30.16 - Material de expediente	142.264,92	50,10%	133.152,12	48,53%	6,84%
3.3.90.30.17 - Material de processamento de dados	21.645,86	7,62%	23.485,92	8,56%	-7,83%
3.3.90.30.19 - Material de acondicionamento e embalagem	14.707,33	5,18%	14.288,89	5,21%	2,93%
3.3.90.30.20 - Material de cama, mesa e banho	1.391,58	0,49%	923,52	0,34%	50,68%
3.3.90.30.21 - Material de copa e cozinha	7.302,90	2,57%	4.439,42	1,62%	64,50%
3.3.90.30.22 - Material de limpeza e prod. de higienização	46.194,76	16,27%	46.425,29	16,92%	-0,50%
3.3.90.30.26 - Material elétrico e eletrônico	7.461,72	2,63%	4.005,42	1,46%	86,29%
3.3.90.30.28 - Material de proteção e segurança	4.486,33	1,58%	8.798,32	3,21%	-49,01%
3.3.90.30.35 - Material Laboratorial	2.745,98	0,97%	6.452,31	2,35%	-57,44%
3.3.90.30.36 - Material Hospitalar	12.791,63	4,50%	17.333,44	6,32%	-26,20%
TOTAL	283.958,79	100,00%	274.395,08	100,00%	3,49%

Fonte: SIAFI

Ativo Não Circulante

O Ativo não Circulante da FUFSCar é composto do Imobilizado, que está segregado em dois grupos: bens móveis e bens imóveis e do Intangível. O Ativo não Circulante corresponde a quase 95% de todo o Ativo e apresentou em 2025 uma evolução de 5,66% em comparação com o exercício anterior. A seguir, é apresentada a composição de cada grupo e as variações mais relevantes.

Nota 4: Imobilizado – Bens Móveis

A tabela abaixo evidencia a composição e a evolução das contas atualmente registradas no SIAFI. Durante o exercício de 2025, o valor contábil bruto apresentou aumento de R\$ 19,5 milhões, decorrente quase integralmente de doações recebidas, cujo registro é de responsabilidade da Coordenadoria de Patrimônio.

Vale salientar que a partir de fevereiro de 2025, a entrada de bens móveis passou a ser registrada na conta de Almoxarifado (12.311.08.01). No momento em que o bem é colocado em uso, ocorre a reclassificação para a conta contábil correspondente à sua natureza. Essa nova metodologia justifica a variação expressiva observada na evolução dos **Bens Móveis em Almoxarifado**.

Tabela 4 – Imobilizado - Bens Móveis

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	DEZ/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	193.930.318,88	69,53%	180.450.312,94	63,43%	7,47%
BENS DE INFORMÁTICA	18.804.352,57	6,74%	16.410.924,45	15,45%	14,58%
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	26.170.652,42	9,38%	24.681.297,86	7,94%	6,03%
MATERIAL CULTURAL, EDUCACIONAL E DE COMUNICAÇÃO	29.951.626,29	10,74%	29.530.163,34	10,62%	1,43%
VEÍCULOS	6.706.866,30	2,40%	6.713.847,68	2,14%	-0,10%
BENS MÓVEIS EM ALMOXARIFADO	1.618.538,87	0,58%	11.200,00	0,02%	14351,24%
DEMAIS BENS MÓVEIS	1.717.716,57	0,62%	1.583.492,92	0,40%	8,48%
VALOR CONTÁBIL BRUTO	278.900.071,90	100,00%	259.381.239,19	100,00%	7,53%
DEPRECIACÃO / AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(61.613.706,68)	-22,09%	(61.959.045,22)	-29,43%	-0,56%
VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO	217.286.365,22	77,91%	197.422.193,97	70,57%	10,06%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

Os Bens Móveis são registrados, pela Coordenadoria de Patrimônio da Entidade, em Sistema de gerenciamento de banco de dados da Microsoft (Access), que gerencia as movimentações referentes aos bens móveis das diversas unidades organizacionais da FUFSCar. Esse sistema também é o responsável pelo cálculo da depreciação desses bens.

Conforme já explicado nos relatórios anteriores tal sistema não está integrado com o SIAFI. Em 2022, após mensagem da Setorial Contábil, que informava que o valor da depreciação acumulada era superior ao total da respectiva conta do bem, ficou explícito a fragilidade do Sistema devido a inconsistência de dados. A Coordenadoria de Contabilidade realizou as regularizações no sistema SIAFI e levou os fatos para a Administração e Coordenadoria responsável.

Para o início do exercício de 2023 a dificuldade de interpretação dos números enviados (Depreciação acumulada) pela área responsável da entidade persistiu e posteriormente deixou de ser encaminhada. Diante dos fatos, o Órgão 26280 **não possui lançamento da Depreciação de Bens Móveis desde 2023**. O relatório físico-financeiro (RMB) também **não** é encaminhado.

De conhecimento dos fatos relatados acima à Pró-Reitoria de Administração da UFSCar informou que trabalha para **migração** entre Sistemas de Controle de Estoque Individualizados de Bens. A Coordenadoria de Contabilidade aguarda a migração para realizar os ajustes contábeis necessários.

Quanto à exigência legal de realização do Inventário Anual, cabe informar que, nas contas deste subtítulo, foi realizada por comissão designada apenas a conferência dos valores constantes no relatório disponibilizado pela Coordenadoria de Patrimônio com os saldos registrados no SIAFI, conforme Processo nº 23112.039039/2025-11 e Ofício nº 1/2026/CMan/PU/R.

Nota 5: Imobilizado – Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da Universidade Federal de São Carlos estão avaliados em pouco mais de 990 milhões o que representa quase 78% do Total do Ativo. Os Bens de Uso Especial são reavaliados anualmente a partir de Laudo de Avaliação Patrimonial, registrados no SPIUNET e ratificados no SIAFI.

Em dezembro de 2025, a Comissão Permanente responsável pela elaboração do Inventário Anual realizou a reavaliação dos 7 (sete) bens imóveis da UFSCar, conforme Processo nº 23112.003048/2012-50. O Laudo de Avaliação Anual foi encaminhado à Coordenadoria de Patrimônio, que efetuou o respectivo registro no SPIUnet.

A reavaliação totalizou aproximadamente R\$ 41 milhões, correspondendo a 4,2% do valor total dos Bens de Uso Especial, devidamente ratificada por meio de registro no SIAFI. Após a reavaliação, foi realizada a baixa da depreciação acumulada até novembro de 2025.

A depreciação é lançada mensalmente pela Coordenação Geral de Contabilidade - 170999.

Tabela 5 – Imobilizado - Bens Imóveis

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	DEZ/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
BENS DE USO ESPECIAL TOTAL	971.037.949,81	98,04%	930.047.561,85	98,36%	4,41%
BENS DE USO ESPECIAL ANTES DA REAVALIAÇÃO ANUAL	930.047.561,85	93,90%	788.641.732,98	83,41%	17,93%
BENS DE USO ESPECIAL-REAVALIAÇÃO NO SPIUNET	40.990.387,96	4,14%	141.405.828,87	14,96%	-71,01%
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	17.385.535,46	1,76%	13.989.233,16	1,48%	24,28%
INSTALAÇÕES	2.070.262,59	0,21%	1.477.499,64	0,16%	40,12%
VALOR CONTÁBIL BRUTO	990.493.747,86	100,00%	945.514.294,65	100,00%	4,76%
DEPREC./ACUM./AMORT. ACUMULADA - BENS IMÓVEIS	(314,87)	0,00%	(163,84)	0,00%	92,18%
VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO	990.493.432,99	100,00%	945.514.130,81	100,00%	4,76%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

A tabela abaixo demonstra as Reavaliações de Bens Imóveis dos últimos 5 anos. A contrapartida é o Patrimônio Líquido na conta Demais Reservas

Tabela 6 – Imobilizado – Demais reservas

DEMAIS RESERVAS (REAVALIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS 2021 A 2025)	VALOR	AV%
REAVALIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS 2021	74.438.393,37	18,93%
REAVALIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS 2022	112.797.890,83	28,69%
REAVALIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS 2023	23.212.139,76	5,90%
REAVALIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS 2024	141.618.824,88	36,02%
REAVALIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS 2025	41.091.639,86	10,45%
TOTAL	393.158.888,70	100,00%

Fonte: SIAFI

Nota 6: Intangível

O Intangível não apresentou nenhuma variação em sua análise Horizontal e Vertical. Não houve a aquisição de bens intangíveis no exercício de 2025.

Tabela 7 – Intangível

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	DEZ/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL DEFINIDA	7.999,98	0,36%	7.999,98	9,31%	0,00%
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA	2.208.440,94	99,64%	2.208.440,94	90,69%	0,00%
VALOR CONTÁBIL BRUTO	2.216.440,92	100,00%	2.216.440,92	100,00%	0,00%
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(1.920,00)	-0,09%	(1.920,00)	-5,61%	0,00%
VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO	2.214.520,92	99,91%	2.214.520,92	94,39%	0,00%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

O *Intangível Vida Útil Indefinida*- **não** deve ser amortizado conforme NBC TSP 08, item 106 e macrofunção 02.03.30.

Porém de conhecimento que “A vida útil de ativo intangível que não é amortizado deve ser **revisada a cada exercício**, para determinar se eventos e circunstâncias continuam a fundamentar a avaliação de vida útil indefinida. Caso contrário, a mudança na avaliação de vida útil de indefinida para definida deve ser contabilizada como mudança de estimativa contábil” (NBC TSP 08, item 108), encaminhamos a demanda para as unidades responsáveis em junho/2023 (Processo 23112.019098/2023-10).

PASSIVO

Nota 7: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Trata-se de passivo circulante e compreende as obrigações referentes a salários e benefícios aos quais os servidores tenha direito, que vencerão no curto prazo.

Tabela 8 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Conta Contábil	DEZ/2025	Saldo - R\$ (Conta Contábil)			
		AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
SALARIOS, REMUNERACOES E BENEFICIOS	51.802.150,90	85,28%	40.782.868,41	97,06%	27,02%
BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS	268.801,77	0,44%	280.906,65	0,67%	-4,31%
BENEFICIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR	512.908,18	0,84%	543.163,81	1,29%	-5,57%
INSS-CONTRIB S/ SERV DE TERC/CONTRIB AVULSOS	164,05	0,00%	-	0,00%	
CONTRIBUICAO A ENTIDADES DE PREV.COMPLEMENT	380.539,46	0,63%	276.985,93	0,66%	37,39%
INSS-CONTRIB.S/SALARIOS E REMUNERACOES -INTRA	188.059,22	0,31%	115.158,44	0,27%	63,30%
INSS-CONTRIB.S/ SERVICOS DE TERCEIROS - INTRA	32.057,32	0,05%	17.545,06	0,04%	82,71%
PSSS CONTRIB. S/VENCIMENTOS E VANTAGENS - INTRA	7.560.128,60	12,45%	-	0,00%	
TOTAL	60.744.809,50	100,00%	42.016.628,30	100,00%	44,57%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

A tabela acima demonstra que o saldo da conta “Salários, remunerações e benefícios a pagar” ultrapassou R\$ 51 milhões em dezembro de 2025. O repasse financeiro destinado à quitação dessa obrigação foi registrado no mês do fato gerador (dezembro/2025) e está devidamente evidenciado nas demonstrações contábeis (BP, BF e DFC). A baixa correspondente — referente à saída de caixa (pagamento efetivo) — ocorre no mês subsequente ao fato gerador.

Observa-se uma variação positiva (AH) de 27% em relação ao período anterior, reflexo do reajuste concedido aos servidores públicos no primeiro semestre de 2025. O orçamento necessário à execução desse reajuste foi sancionado em abril, acompanhado do reconhecimento contábil correspondente na folha de pagamento e no SIAFI.

Nota 8: Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo

No final do exercício 2025, a Universidade possuía 10,7 milhões a pagar à fornecedores. Queda no que diz respeito a evolução (AH), de 37%, em relação a dezembro de 2024.

Vale salientar que do montante a pagar em dezembro de 2025, 6,7 milhões (63%) é referente ao Reconhecimento de Passivo de Despesas de Exercício Anterior e também do Exercício 2025 conforme orientações da macrofunção 021140. Essa prática é necessária para atender o regime contábil da competência, onde ocorre o registro da obrigação no BP da entidade mesmo não havendo dotação orçamentária (BO) para emissão do empenho.

Importante informar que nem todas as despesas de competência janeiro a dezembro de 2025 estão reconhecidas.

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
4º TRIMESTRE DE 2025

Tabela 9 – Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)		
	DEZ/2025	DEZ/2024	AH%
Fornecedores e Contas a Pagar - Curto Prazo - Nacionais	10.733.112,86	17.147.349,48	-37,41%
Total	10.733.112,86	17.147.349,48	-37,41%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

A Tabela abaixo demonstra, as obrigações junto aos fornecedores, liquidadas e/ou reconhecidas até 31/12/2025. Todo o valor apresentado refere-se a fornecedores de bens e serviços, como: Vigilância, limpeza, água e esgoto, energia elétrica e também a transferência de recursos para Fundação de Apoio. Os fornecedores que figuram com o indicador (P) são o que até o final do quarto trimestre não receberam cobertura orçamentária para os serviços prestados e atestados.

Tabela 10 – Obrigações Junto a Fornecedores

Fornecedores e Contas Pagar	Saldo - R\$ (Conta Contábil)	
	DEZ/2025	AV%
SERVICO AUTONOMO DE AGUA E ESGOTO	4.122.121,82	38,41% P
COMPANHIA PAULISTA DE FORCA E LUZ	2.386.598,33	22,24% P
FUNDAO DE APOIO INST AO DESENV CIENT E TECNOLÓGICO	2.294.305,60	21,38%
LIDER NOTEBOOKS COMERCIO E SERVICOS LTDA	1.407.311,83	13,11%
RCA PRODUTOS E SERVICOS LTDA.	152.836,49	1,42% P
PEDRAZUL SERVICOS LTDA	78.299,02	0,73%
FAIR UNION ALIMENTACAO SOCIEDADE UNIPessoal LTDA	72.219,80	0,67%
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO CARLOS	65.912,94	0,61%
INTERATIVA FACILITIES LTDA	39.728,21	0,37%
DEMAIS FORNECEDORES	113.778,82	1,06%
Total	10.733.112,86	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 9: Obrigações Fiscais a Curto Prazo

Essa conta apresenta, ao final do exercício, saldo de PASEP a pagar no valor de R\$ 2.776.334,69. Deste montante, R\$ 1.535.307,30 referem-se às competências de setembro a dezembro, bem como ao 13º salário (Décimo Terceiro) de 2024. O valor de R\$ 1.227.327,71 corresponde às competências de novembro (parcial), dezembro e ao 13º salário (Décimo Terceiro) de 2025.

O reconhecimento da obrigação (PASEP) ocorreu sem a correspondente dotação orçamentária, em conformidade com a Macrofunção 021140 – Reconhecimento de Passivos.

Nota 10: Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade junto à terceiros, não inclusas nos subgrupos anteriores, com vencimento a curto prazo. A conta em referência, apresentou na análise vertical presente no BP um aumento na sua composição (de 7,95% para 10,43%). Na evolução (AH) um acréscimo de quase 40%.

Tabela 11 – Demais Obrigações a Curto Prazo

Conta Contábil		Saldo - R\$ (Conta Contábil)		AH%
		DEZ/2025	DEZ/2024	
TOTAL	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	133.433.726,83	95.677.892,38	39,46%

Fonte: Tesouro Gerencial

Na Tabela abaixo apresentamos todas obrigações desse subgrupo, trata-se de diversas retenções referente a Folha de Pessoal competência novembro e dezembro, auxílios financeiros a estudantes e majoritariamente Transferências Financeiras a Comprovar – TED.

Tabela 12 – Demais obrigações a curto prazo 2025

Conta Contábil	DEZ/2025	%
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR - TED	94.462.140,78	70,79%
IRRF DEVIDO AO TESOURO NACIONAL	26.263.058,38	19,68%
PSSS - VENCIMENTOS E VANTAGENS	4.939.280,71	3,70%
RETENCOES - EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.758.123,43	2,07%
DEPOSITOS RETIDOS DE FORNECEDORES	2.627.019,58	1,97%
IMPOSTOS E CONTRIB DIVERSOS DEVIDOS AO TESOUR	536.027,59	0,40%
PREVIDENCIA COMPLEMENTAR SERVIDOR PUB FEDERAL	498.907,20	0,37%
RETENCAO PREVIDENCIARIA - FRGPS	391.676,58	0,29%
RETENCOES-ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSE	379.218,18	0,28%
PENSAO ALIMENTICIA	359.742,04	0,27%
INCENTIVOS A EDUCACAO, CULTURA E OUTROS	116.366,12	0,09%
GLOSA DE ENCARGOS TRABALHISTAS	58.717,92	0,04%
OUTRAS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	30.913,29	0,02%
AUXÍLIOS FINACEIROS A PESQUISADORES	12.535,03	0,01%
Total	133.433.726,83	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Foram mantidas nessa nota, informações sobre a representatividade da conta Transferências Financeiras a Comprovar – TED, essa representatividade (70%) foi devido a alteração da rotina de contabilização do Termo de Execução Descentralizada - TED a partir do exercício de 2019 conforme mensagem 2019/0204238. Nesta nova rotina, o recebimento financeiro de TED e pendentes de comprovação passaram a ser registradas no passivo.

A Secretaria do Tesouro orientou que fosse verificada a situação das prestações de contas desses termos. A Coordenadoria de Contabilidade, por sua vez, focou em melhorar os controles quanto aos TED's que já tiveram sua prestação de contas enviada e ainda estavam pendentes de baixa. Com o trabalho efetuado a partir de junho de 2021, por meio de e-mails e mensagens via comunicados aos órgãos responsáveis, obtivemos a baixa de vários Termos de Execução Descentralizada conforme já evidenciado em Notas Explicativas anteriores.

No entanto destacamos nessa Nota que não estamos obtendo êxito nas tentativas de contatos com os Órgãos Descentralizadores, como por exemplo, CAPES, SESu, FNDE. São mais de 27 milhões em TEDs que tiveram o encerramento de vigência entre 2014 e 2024.

A tabela abaixo demonstra que, ao final do exercício de 2025, o repasse financeiro recebido por meio de TED foi superior às baixas decorrentes da comprovação da prestação de contas, resultando em aumento do passivo de pouco mais de 42,47%.

Tabela 13 – Termos de Execução Descentralizada

Conta Contábil - 21.892.06.00	DEZ/2025	%
SALDO EM 31/12/2024	66.301.914,24	100,00%
VPA-TED - PRESTAÇÃO DE CONTAS COMPROVADA E BAIXADA	14.702.955,86	22,18%
VPA- TRANSFERÊNCIA DE OBRIGAÇÃO ENTRE UG (SIN X UFSCAR)	369.544,90	
VPD-TED- REPASSE FINANCEIRO RECEBIDO	42.863.182,40	64,65%
VPD-TRANSFERÊNCIA DE OBRIGAÇÃO ENTRE UG (UFSCAR X SIN)	369.544,90	
SALDO EM 31/12/2025	94.462.140,78	142,47%

Fonte: Tesouro Gerencial

Os Termos de execução Descentralizada em aberto com prestação de contas já efetuadas continuarão sendo objeto de acompanhamento para regularização no decorrer do ano de 2026.

Nota 11: Patrimônio Líquido

A evolução do Patrimônio Líquido da UFSCar apresentou crescimento de 2,3% entre 2024 e 2025, resultado principalmente da valorização dos imóveis pertencentes à Instituição. A reavaliação totalizou quase R\$ 41 milhões em 2025, conforme detalhado na Nota 5.

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
4º TRIMESTRE DE 2025

Tabela 14 – Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido	Saldo - R\$ (Conta Contábil)										
	2025	AV%	2024	AV%	AH% (24X25)	2023	AV%	AH% (23X24)	2022	AV%	AH% (22X23)
DEMAIS RESERVAS (REAVALIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS)	393.158.888,70	36,70%	352.067.248,84	33,62%	11,67%	210.448.423,96	22,76%	67,29%	187.236.284,30	20,75%	12,40%
SUPERAVITS OU DEFICIT DO EXERCICIO	- 10.927.911,96	-1,02%	- 10.278.175,89	-0,98%	6,32%	3.875.821,70	0,42%	-365,19%	671.856,52	0,07%	476,88%
SUPERAVITS OU DEFICITS ACUMULADOS	696.174.308,87	64,89%	714.116.090,34	68,19%	-2,65%	715.142.229,06	77,35%	-0,14%	713.882.064,66	79,11%	0,18%
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	- 6.123.092,61	-0,57%	- 8.663.605,58	-0,83%	-29,32%	- 4.901.960,42	-0,53%	76,74%	588.307,88	0,07%	-933,23%
TOTAL	1.071.282.193,00	100,00%	1.047.241.557,71	100,00%	2,30%	924.564.514,30	100,00%	13,27%	902.378.513,36	100,00%	2,46%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

No entanto, o Resultado Patrimonial apresentou déficit de aproximadamente R\$ 11 milhões, o qual será objeto de análise detalhada no Demonstrativo das Variações Patrimoniais.

Os registros referentes aos Ajustes de Exercícios Anteriores também resultaram em efeito negativo no Patrimônio Líquido de R\$ 6,1 milhões. A tabela abaixo apresenta a contrapartida desses ajustes, referentes a fornecedores de bens e serviços, tais como: vigilância, limpeza, fornecimento de refeições do restaurante universitário, água, esgoto, entre outros.

Tabela 15 – Fornecedores (Ajustes Exercícios Anteriores)

AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	
FORNECEDORES (AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES)	VALOR
RCA PRODUTOS E SERVICOS LTDA.	1.564.496,52
G I EMPRESA DE SEGURANCA LTDA	1.406.817,73
FAIR UNION ALIMENTACAO SOCIEDADE UNIPESSOAL LTDA	591.689,37
COMPANHIA PAULISTA DE FORCA E LUZ	575.032,87
ORBENK ADMINISTRACAO E SERVICOS LTDA.	461.910,54
INTERATIVA FACILITIES LTDA	273.921,55
SERVICO AUTONOMO DE AGUA E ESGOTO	256.776,92
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO CARLOS	102.365,35
COMERCIAL GODOY LIMPEZAS URBANAS LTDA	153.433,35
ELEKTRO REDES S.A.	212.164,22
LABOR SOLUCOES EM ENGENHARIA LTDA	105.995,94
LIDERART SERVICOS DE APOIO A EDIFICIOS LTDA	81.152,98
M.G. ARANDA LOCACOES	65.318,27
IGUASSEG ASSEIO E CONSERVACAO LTDA	54.407,52
DEMAIS FORNECEDORES	217.609,48
TOTAL	6.123.092,61

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 12: Demonstrativos anexos ao Balanço Patrimonial

A Lei Federal nº 4.320/1964 separa o ativo e o passivo do Balanço Patrimonial em dois grupos, Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem, tendo em vista a necessidade de facilitar

o cálculo do superávit financeiro, fontes de recursos destinada à abertura de créditos suplementares e especiais.

A Tabela abaixo mostra a composição do grupo Financeiro, responsável pelo resultado apontado no Demonstrativo do superávit/déficit financeiro apurado no balanço patrimonial.

Tabela 16 – Demonstrativo Financeiro

SUPERAVIT OU DEFICIT FINANCEIRO	DEZ/2025
ATIVO FINANCEIRO	62.263.604,63
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	62.263.604,63
PASSIVO FINANCEIRO	123.532.164,30
DDR COMPROMETIDA POR EMPENHO E NAO LIQUIDADO	19.906.123,80
DDR COMPROMETIDA POR LIQUIDAÇÃO E ENTRADAS COMPENSATÓRIAS NÃO PAGAS	103.626.040,50
ATIVO FINANCEIRO < PASSIVO FINANCEIRO = DÉFICIT FINANCEIRO	- 61.268.559,67

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

O Quadro de Ativo e Passivos Financeiros e Permanentes, anexo do BP, apresenta um Ativo Financeiro composto de 4,87% já a composição do Passivo Financeiro é de 9,66%, resultando em um Déficit Financeiro de pouco mais que 61 milhões no encerramento do exercício 2025. O Demonstrativo do superávit/déficit financeiro (anexo BP) traz o total do déficit por destinação de recurso.

Vale a pena salientar que a Universidade sempre apresentará Déficit Financeiro, isso porque só após a liquidação da despesa o MEC disponibiliza financeiro na conta Caixa e Equivalente de Caixa para a realização dos pagamentos.

Nota 13: Atos Potenciais

O Quadro das Contas de Compensação, anexo ao Balanço Patrimonial, evidencia o saldo das contas relativas aos atos de gestão cujos efeitos podem produzir modificações no patrimônio da entidade em exercícios futuros.

Nele são registrados atos potenciais capazes de impactar o patrimônio, como, por exemplo, a assinatura de contratos (de natureza passiva) e convênios (de natureza ativa). Os Atos Potenciais Passivos representam compromissos que podem afetar negativamente o patrimônio da Instituição, uma vez que se referem a parcelas de contratos em execução, abrangendo obras, serviços, fornecimento de bens, aluguéis e seguros.

Conforme demonstrado na tabela a seguir, no encerramento do exercício de 2025, o montante das Obrigações (Passivo) supera o de Direitos (Ativo) em mais de R\$ 42 milhões. Esse resultado representa uma redução de aproximadamente 20% em relação ao exercício anterior no que se refere aos atos que potencialmente podem impactar negativamente o patrimônio da Instituição.

Tal redução decorre, em grande parte, do aumento da formalização de Termos de Execução Descentralizada (TED) ao longo de 2025, cujo volume foi superior em mais de 60% quando comparado ao exercício de 2024.

Tabela 17 – Contas de controle – Atos potenciais

QUADRO DE COMPENSAÇÃO	Saldo - R\$ (Conta Contábil)		
	DEZ/2025	DEZ/2024	AH%
ATIVOS - DIREITOS CONVENIADOS E GARANTIAS RECEBIDAS	106.091.938,45	65.798.203,65	61,24%
PASSIVOS - OBRIGAÇÕES CONVENIADAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	148.356.580,86	118.309.508,46	25,40%
ATIVO - PASSIVO	- 42.264.642,41	- 52.511.304,81	-19,51%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

As contas integrantes desse quadro foram objeto de conciliação nos últimos três exercícios, resultando na baixa significativa de contratos já encerrados. Contudo, tais contas demandam conciliações periódicas e contínuas, especialmente no que se refere aos saldos dos contratos vigentes em execução, a fim de garantir a fidedignidade das informações contábeis.

Demonstrações das Variações Patrimoniais

A Demonstração da Variações Patrimoniais apura o resultado da diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), conceitos esses já apresentados no Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis. A VPA e a VPD devem ser reconhecidas pelo regime de competência e o valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial do exercício.

Tabela 18 – Demonstrações das Variações Patrimoniais

Conta Contábil	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	DEZ/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	994.565.860,72	100,00%	858.090.830,63	100,00%	15,90%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.005.493.772,68	101,10%	868.369.006,52	101,20%	15,79%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	(10.927.911,96)	-1,10%	(10.278.175,89)	-1,20%	6,32%

Conforme demonstrado na tabela acima, o resultado patrimonial apurado no exercício de 2025 apresentou-se deficitário em 11 milhões. Contudo, a ausência de alguns registros de Variações

Patrimoniais Diminutivas (VPD) no período de competência contribuiu para que o déficit apurado fosse inferior ao valor real.

Como exemplo, destacam-se a não contabilização da depreciação de bens móveis e de despesas de custeio referentes à prestação de serviços, em razão da falta de cota orçamentária e da ausência de reconhecimento do passivo correspondente no Balanço Patrimonial.

Nota 14: Variações Patrimoniais Aumentativas

O subgrupo Exploração Bens, Direitos e Prestação de Serviço cresceu quase de 93% conforme tabela abaixo e é proveniente da venda de bens, serviços e direitos, o popularmente chamado de Receitas Próprias, que resultam em aumento do patrimônio líquido. Esse subgrupo representa apenas 1,31% da Variação Patrimonial Aumentativa da Instituição. Segue abaixo tabela com os dados originais de reconhecimento.

Tabela 19 – Exploração Bens, direitos e prestação de serviços

EXPLORACAO BENS, DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	DEZ/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
ALUGUEIS	29.522,23	0,23%	4.008,92	0,06%	636,41%
SERVICOS ADMINISTRATIVOS	3.844.640,67	29,58%	3.267.885,46	48,40%	17,65%
SERVICOS ADMINISTRATIVOS (TRANSFERÊNCIA FAI)	7.264.130,04	55,88%	2.250.000,00	33,32%	222,85%
SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	262,00	0,00%	3.205,70	0,05%	-91,83%
SERVICOS DE REGISTRO TRANSF. DE TECNOLOGIA	1.078.525,00	8,30%	985.810,38	14,60%	9,40%
TAXA DE INSCRICAO EM CONCURSO PUBLICO	757.647,00	5,83%	240.956,10	3,57%	214,43%
OUTRAS RECEITAS AGROPECUARIAS	24.000,00	0,18%	0,00	0,00%	
VALOR BRUTO EXPLORACAO BENS, DIR E SERVICOS	12.998.726,94	100,00%	6.751.866,56	100,00%	92,52%

Fonte: Tesouro Gerencial - Planilha Modificada pela Contadora

Durante o ano de 2024, foram identificadas algumas inconsistências na forma de evidenciação da receita. A Coordenadoria de Orçamento disponibilizou um controle manual da arrecadação, por meio do qual foi possível constatar, após breve análise, que o subgrupo **Serviços Administrativos** concentra a maior parte da arrecadação da instituição.

Em 2025, a arrecadação vinculada a esse subgrupo (**Serviços Administrativos**) apresentou um crescimento quase de 93%, conforme já destacado. Entre os valores registrados nesse subgrupo, destacam-se: retribuições e ressarcimentos referentes à utilização da infraestrutura dos campi pela Fundação de Apoio, taxas de registro de diplomas, além do repasse superior a R\$ 7 milhões oriundo da Fundação de Apoio, referente ao superávit financeiro.

Esse repasse de superávit foi aprovado em reunião ordinária do Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio, e deve ser classificado como **Receita de Transação Sem Contraprestação**, ou seja, uma transferência sem exigência de entrega de bens ou serviços em troca.

A Tabela abaixo compreende as variações patrimoniais aumentativas provenientes de multas de natureza administrativa, de indenizações e/ou restituições. Apesar de apresentar significativas variações (219%-AH) não possui grande relevância devido a sua pouca representatividade monetária na DVP (0,07% e 0,02%-AV).

Tabela 20 – Valorização e outros ganhos

DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	DEZ/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
MULTAS (TAXA INSCRIÇÃO EM CONCURSO)	0,00	0,00%	100,00	0,05%	-100,00%
OUTRAS INDENIZAÇÕES (DEDUÇÕES DA FOLHA)	25.712,16	3,96%	64.480,39	31,62%	-60,12%
OUTRAS INDENIZAÇÕES	0,00	0,00%	120,00	0,06%	-100,00%
STN-RECUP.DESP.EXERC.ANTERIORES(FONTE 0100)	14.048,07	2,16%	7.395,84	3,63%	89,95%
STN OUTRAS RESTITUICOES(DEDUCOES FOLHA)	61.088,77	9,40%	3.485,07	1,71%	1652,87%
STN-REST. CONVENIO DESP.EXERC.ANTERIORES	401.184,95	61,73%	85.880,67	42,12%	367,14%
RECEITA DE CORRENTE INDENIZACAO SEGUROS	32.003,00	4,92%	0,00	0,00%	
OUTROS RESSARCIMENTOS	115.825,35	17,82%	42.433,92	20,81%	172,95%
RESTITUICOES/INDENIZAÇÕES/MULTAS	649.862,30	100,00%	203.895,89	100,00%	218,72%

Fonte: Tesouro Gerencial

A Tabela abaixo traz em destaque a VPA de maior relevância, trata-se de “Transferência Intragovernamentais, que compreende o valor das transferências financeiras realizadas pela União e representou 97% de **toda** VPA em 2025, com evolução 14,81%.

Na evolução desse grupo nota-se um aumento expressivo, quase 265% nas Doações Recebidas, e um acréscimo de 14,91% nas Transferências Intra.

Tabela 21 – Transferências e Delegações Recebidas

TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	DEZ/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
DOACOES/TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	17.748.877,09	1,84%	4.866.954,06	0,58%	264,68%
TRANSF. INTRA. REPASSE	902.912.797,86	93,53%	785.779.311,61	93,45%	14,91%
TRANSF. INTRA. SUB-REPASSE	2.747.606,68	0,28%	2.835.295,02	0,34%	-3,09%
TRANSF. INTRA. P/ PAGTO. RP	19.676.294,66	2,04%	25.144.159,68	2,99%	-21,75%
TRANSF. INTRA. MOV. SL. PATRIMONIAL - IRRF	22.245.128,23	2,30%	22.192.614,95	2,64%	0,24%
TRANSF. INTRA. MOV. SL. PATRIMONIAL-DEA	1.403,76	0,00%	0,00	0,00%	
TRANSF. INTRA. MOV. SL. PATRIMONIAL-ALUGUEIS	21.259,70	0,00%	0,00	0,00%	
MOVIMENTACOES VARIACAO PATR. AUMENTATIVA	0,00	0,00%	148,96	0,00%	-100,00%
TOTAL TRANSFERENCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	965.353.367,98	100,00%	840.818.484,28	100,00%	14,81%

Fonte: Tesouro Gerencial

A Tabela a seguir compreende as variações patrimoniais aumentativas que não possuem reflexos financeiros (ingressos), porém impacta positivamente no resultado patrimonial do período. Na sequência segue explicações das contas com expressiva relevância:

Tabela 22 – Valorizações e Outros Ganhos

VALORIZAÇÃO GANHOS C/ ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO PASSIVOS	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	DEZ/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
GANHOS COM ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	89.253,85	0,57%	73.715,85	0,71%	21,08%
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	15.195.890,57	97,64%	10.010.292,99	97,04%	51,80%
OUTROS GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVO	278.759,08	1,79%	231.415,60	2,24%	20,46%
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS - BENS IMÓVEIS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
TOTAL VALORIZAÇÃO E OUTROS GANHOS	15.563.903,50	100,00%	10.315.424,44	100,00%	50,88%

Fonte: Tesouro Gerencial

O Ganho Com Desincorporação de Passivo é referente quase em sua totalidade a *Transferências Financeiras a Comprovar – TED*, que teve a baixa de passivo (BP) durante o exercício de 2025.

Outros Ganhos Com Incorporação de Ativo estão correlacionados com o Balanço Patrimonial “Nota 3: Estoque” onde informamos o registro da entrada dos bens de consumo adquiridos através AVN no estoque.

Nota 15: Variações Patrimoniais Diminutivas

A Tabela abaixo demonstra o destino das variações diminutivas (Gastos Obrigatórios e Gastos Não Obrigatórios) e compara o desempenho apurado no quarto trimestre do exercício de 2025, com o mesmo período do exercício anterior.

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

4º TRIMESTRE DE 2025

Tabela 23 – Variações Diminutivas

Conta Contábil	DEZ/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
TOTAL	1.005.493.772,68	100,00%	868.369.006,52	100,00%	15,79%
Pessoal e Encargos	622.941.591,47	61,95%	531.859.182,85	61,25%	17,13%
Remuneração a Pessoal	480.032.548,54	47,74%	411.010.992,34	47,33%	16,79%
Encargos Patronais	106.884.338,16	10,63%	92.885.969,88	10,70%	15,07%
Benefícios a Pessoal	36.024.704,77	3,58%	27.929.052,22	3,22%	28,99%
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-	33.168,41	0,00%	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	221.784.774,65	22,06%	197.461.881,02	22,74%	12,32%
Aposentadorias e Reformas	188.912.200,80	18,79%	167.777.124,30	19,32%	12,60%
Pensões	23.090.240,14	2,30%	20.648.157,49	2,38%	11,83%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	9.782.333,71	0,97%	9.036.599,23	1,04%	8,25%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	92.575.303,94	9,21%	84.030.991,40	9,68%	10,17%
Uso de Material de Consumo	1.836.982,13	0,18%	2.215.738,27	0,26%	-17,09%
Serviços	90.636.918,88	9,01%	81.717.989,06	9,41%	10,91%
Depreciação, Amortização e Exaustão	10.1402,93	0,01%	97.264,07	0,01%	4,26%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	287.554,59	0,03%	166.592,52	0,02%	72,61%
Juros e Encargos de Mora	284.450,15	0,03%	165.952,52	0,02%	71,40%
Descontos Financeiros Concedidos	3.104,44	0,00%	640,00	0,00%	385,07%
Transferências e Delegações Concedidas	5.244.405,29	0,52%	8.890.149,66	1,02%	-41,01%
Transferências Intragovernamentais	3.452.583,82	0,34%	3.331.379,97	0,38%	3,64%
Transferências Intergovernamentais	278.553,39	0,03%	1.830.000,00	0,21%	-84,78%
Transferências a Instituições Privadas	1.316.570,87	0,13%	3.596.258,15	0,41%	-63,39%
Transferências ao Exterior	85.782,11	0,01%	87.711,54	0,01%	-2,20%
Outras Transferências e Delegações Concedidas	110.915,10	0,01%	44.800,00	0,01%	147,58%
Desvalorização Perda de Ativos e Incorp. Passivos	43.947.198,59	4,37%	29.013.142,25	3,34%	51,47%
Perdas com Alienação	-	0,00%	-	0,00%	-
Perdas Involuntárias	45.527,78	0,00%	2.538,12	0,00%	1693,76%
Incorporação de Passivos	43.232.727,30	4,30%	23.317.705,11	2,69%	85,41%
Desincorporação de Ativos	668.943,51	0,07%	5.692.899,02	0,66%	-88,25%
Tributárias	391.137,08	0,04%	320.495,24	0,04%	22,04%
Contribuições	391.137,08	0,04%	320.495,24	0,04%	22,04%
Custo - Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	0,00%	-	0,00%	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	18.321.807,07	1,82%	16.626.571,58	1,91%	10,20%
Premiações	2.310,00	0,00%	-	-	-
Incentivos (Auxílios e Bolsas)	18.256.136,61	1,82%	16.566.791,69	1,91%	10,20%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	63.360,46	0,01%	59.779,89	0,01%	5,99%

Fonte: SIAFI

A composição (AV) dos gastos apresenta baixa variação percentual, com destaque para a alta representatividade das despesas com “Pessoal, Encargos e Benefícios Previdenciários e Assistenciais”, que, em conjunto, correspondem a aproximadamente 84% das saídas registradas no exercício de 2025. Essas despesas integram o grupo de Gastos Obrigatórios, evidenciando o peso significativo da folha de pagamento na execução orçamentária.

A evolução (AH) de algumas contas apresentou variações percentuais expressivas; entretanto, seus valores absolutos possuem baixa representatividade na composição total dos gastos (AV). Como exemplo, destacam-se os “Descontos Financeiros Concedidos”, que registraram um aumento de 385% em relação ao período anterior, e as “Perdas Involuntárias” que cresceram 1.694% no mesmo comparativo.

Vale esclarecer os números apurados nas seguintes contas:

Pessoal e Encargos esta conta apresentou, em sua evolução (AH), um acréscimo de 17% em relação ao período anterior. O aumento decorre, principalmente, do reajuste salarial dos servidores, com empenho e liquidação retroativos a janeiro de 2025. Houve, ainda, reajuste em alguns benefícios, com destaque para o vale-alimentação, que registrou a maior variação absoluta dentro do grupo.

Benefícios Previdenciários e Assistenciais esta conta registrou um crescimento de aproximadamente 12% em comparação ao mesmo período de 2024. O aumento está relacionado ao reajuste salarial dos aposentados e pensionistas, igualmente com empenho e liquidação retroativos a janeiro de 2025, bem como ao ressarcimento da assistência médica paga aos servidores ativos e inativos.

Serviços O subgrupo “Serviços” apresentou aumento de aproximadamente 11% no exercício de 2025. Esse subgrupo evidencia os gastos com serviços contratados para a manutenção das atividades da entidade e contempla, ainda, as transferências realizadas e liquidadas em favor da Fundação de Apoio (FAI).

Após discussões realizadas com grupos de contadores federais, a contadora responsável optou, a partir de dezembro de 2024, pela adoção da ND 33.50.85 e da VPD 35.311.04.00 – Transferências a Instituições Privadas. Contudo, a Administração da Universidade decidiu manter a classificação orçamentária ND 33.90.39, bem como as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs) atualmente utilizadas.

Durante o exercício de 2025, as transferências liquidadas para a FAI totalizaram quase R\$ 34 milhões. Atualmente, tais transferências são liquidadas, quase em sua totalidade, por meio das VPDs 33.231.02.00 – Serviço de Apoio Administrativo e 33.231.10.00 – Serviços Educacionais, ambas vinculadas à Natureza de Despesa Orçamentária (ND) 33.90.39. Esses valores serão detalhados de forma mais específica na Nota Explicativa referente a Partes Relacionadas.

Concluída a análise do subgrupo, observa-se que, apesar do aumento de 11% na comparação entre os exercícios, o valor efetivamente liquidado com gastos de manutenção dos campi não apresentou crescimento, conforme demonstrado na tabela a seguir. Tal comportamento decorre, em parte, do não reconhecimento de determinadas despesas, como, por exemplo, água, esgoto e serviços terceirizados.

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
4º TRIMESTRE DE 2025

Tabela 24 – Liquidação Fundação de Apoio

Conta Contábil	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	2025	AV%	2024	AV%	AH%
TOTAL LIQUIDADO PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	90.636.918,88	280,51%	81.717.989,06	351,17%	10,91%
TOTAL LIQUIDADO FUNDAÇÃO DE APOIO	32.311.999,25	100,00%	23.270.327,97	100,00%	38,85%
TOTAL LIQUIDADO PARA MANUTENÇÃO DOS CAMPIS	58.324.919,63	180,51%	58.447.661,09	251,17%	-0,21%

Fonte: Tesouro Gerencial

Depreciação, Amortização e Exaustão não foi realizado o lançamento da Depreciação de Bens Móveis do Órgão 26280 para o exercício de 2025, conforme correlação com o Balanço Patrimonial (página 9). A ausência desse lançamento (VPD) contribuiu para um resultado patrimonial maior. A depreciação acumulada nos 12 meses do exercício de 2022 foi de 6,7milhões, em 2023 não tivemos o registro dos 12 meses e o valor da depreciação acumulada foi de apenas 1,3 milhões. Em 2024 não houve o reconhecimento da depreciação.

Transferências a Instituições Privadas A queda expressiva observada na evolução desse subgrupo decorre do critério de classificação da despesa orçamentária, o qual impacta diretamente o registro da Variação Patrimonial Diminutiva (VPD).

Durante o exercício de 2025, por decisão da Administração, as descentralizações recebidas e posteriormente transferidas para execução indireta, passaram a ser reclassificadas como Serviços, deixando, portanto, de compor o subgrupo Transferências a Instituições Privadas.

Incorporação de Passivos esta conta, no montante de **R\$ 43.232.727,30**, refere-se, em sua quase totalidade, à transferência de recursos financeiros destinados ao atendimento de Termos de Execução Descentralizada (TED), apresentando crescimento de 85% em relação ao mesmo período de 2024. Conforme já evidenciado na análise do Balanço Patrimonial (BP), as TED recebidas e ainda pendentes de comprovação passaram a ser registradas no passivo

Balanço Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir do confronto entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Nota 16: Receita Orçamentária

A Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 15.121 de 2025, foi sancionada em 10/04/2025. A previsão, atualização e realização da Receita presente no demonstrativo “Balanço Orçamentário” contém apenas as receitas próprias da instituição.

Sobre a Tabela abaixo vale salientar que a previsão contempla apenas a Receita Corrente da FUSFCar que foi estimada para 2025 em 6,8 milhões e realizada ao final do terceiro trimestre 13,5 milhões, 98% maior que o valor total previsto para todo exercício.

Conforme já destacado na análise da DVP (Nota 14), a arrecadação nesse período, é predominantemente referente retribuições e ressarcimentos referentes à utilização da infraestrutura dos campi pela Fundação de Apoio, taxas de registro de diplomas, além do repasse superior a R\$ 7 milhões oriundo da Fundação de Apoio, referente ao superávit financeiro aprovado em reunião ordinária do Conselho Deliberativo da FAI.

Tabela 25 – Receita Orçamentária

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO ANUAL INICIAL	PREVISÃO ANUAL ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS 2025	AH%	SALDO
RECEITAS CORRENTES	6.841.384,00	6.841.384,00	13.444.376,19	196,52%	6.602.992,19
Receita Patrimonial	2.662,00	2.662,00	20.219,81	759,57%	41.557,81
EXPLORAÇÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DO ESTADO	2.662,00	2.662,00	20.219,81	759,57%	17.557,81
Receita Agropecuária	-	-	24.000,00		24.000,00
RECEITAS DE SERVIÇOS	6.838.722,00	6.838.722,00	12.942.804,71	189,26%	6.104.082,71
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS GERAIS	6.838.722,00	6.838.722,00	12.942.804,71	189,26%	6.104.082,71
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	-	-	457.351,67		457.351,67
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTOS	-	-	457.351,67		457.351,67
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	104.000,00		104.000,00
Alienação de Bens	-	-	104.000,00		104.000,00
Alienação de Bens Móveis	-	-	104.000,00		104.000,00
SUBTOTAL DE RECEITAS	6.841.384,00	6.841.384,00	13.548.376,19	198,04%	6.706.992,19
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	6.841.384,00	6.841.384,00	13.548.376,19	198,04%	6.706.992,19

Fonte: Tesouro Gerencial

Os valores referentes aos repasses de créditos efetuados pela SPO/MEC ou por outros órgãos **não** são visualizados no Balanço Orçamentário (BO), assim como a movimentação de créditos — descentralizações internas e externas — realizada ao longo do exercício.

A tabela abaixo apresenta informações detalhadas sobre os créditos suplementares, repasses recebidos, bloqueios existentes, descentralizações recebidas menos as concedidas, bem como o resumo da execução da despesa e o saldo orçamentário disponível para o exercício em análise.

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
4º TRIMESTRE DE 2025

Tabela 26 – Movimentação Orçamentária

	Unidade Orçamentária	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (a)	Descentral. Recebidas - Concedidas (b)	Despesas Empenhadas (c)	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Crédito Bloqueado (d)	Crédito Disponível DEZ/2025 (a + b - c - d)
22101	MINISTERIO DA AGRICULTURA E PECUARIA	0,00	0,00	1.146.000,00	1.146.000,00	1.050.344,40	1.050.344,40	0,00	0,00
24101	MINIST.DA CIENCIA,TECNOL.,INOVAÇÃO	0,00	0,00	27.300,00	27.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26101	MINISTERIO DA EDUCACAO	0,00	0,00	23.349.346,99	23.300.986,36	15.422.876,44	15.422.876,44	0,00	48.360,63
26232	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	0,00	0,00	29.400,00	29.400,00	18.900,00	18.900,00	0,00	0,00
26240	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	0,00	0,00	7.259,33	7.259,33	7.259,33	7.259,33	0,00	0,00
26242	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	0,00	0,00	11.423,03	11.423,03	11.423,03	11.423,03	0,00	0,00
26252	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE	0,00	0,00	2.380,80	2.380,80	2.380,80	2.380,80	0,00	0,00
26260	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE	0,00	0,00	1.041,60	1.041,60	1.041,60	1.041,60	0,00	0,00
26261	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBA - MG	0,00	0,00	1.936,40	1.936,40	1.936,40	1.936,40	0,00	0,00
26282	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	0,00	0,00	5.092,39	5.092,39	2.321,65	2.321,65	0,00	0,00
26274	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	0,00	0,00	4.163,51	4.163,51	327,35	327,35	0,00	0,00
26280	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	816.151.628,00	930.871.305,00	(7.086,88)	926.684.180,47	929.342.892,70	828.403.016,58	41,00	4.179.996,65
1	DESPESAS CORRENTES (Pessoal e Encargos Sociais)	696.073.475,00	794.330.035,00	0,00	792.215.630,76	797.176.470,13	705.185.502,98	0,00	2.114.404,24
2	DESPESAS CORRENTES (Outras Despesas Correntes)	119.528.153,00	134.721.296,00	(7.086,88)	132.648.736,80	130.329.267,81	122.901.567,91	0,00	2.065.472,32
3	DESPESAS DE CAPITAL (Investimentos)	550.000,00	1.819.974,00	0,00	1.819.812,91	1.837.154,76	315.945,69	41,00	120,09
26291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	0,00	0,00	2.780.041,25	2.780.041,24	1.475.997,32	1.475.997,32	0,00	0,01
26292	FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO	0,00	0,00	11.785,50	11.785,50	0,00	0,00	0,00	0,00
26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	0,00	0,00	1.500.523,88	1.500.523,88	1.476.855,88	1.476.855,88	0,00	0,00
26351	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA	0,00	0,00	5.526,60	5.526,60	0,00	0,00	0,00	0,00
26352	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC	0,00	0,00	2.413.051,79	2.413.051,79	2.931,46	2.931,56	0,00	0,00
26439	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SAO PAULO	0,00	0,00	6.332,89	6.332,89	5.576,48	5.576,48	0,00	0,00
30907	FUNDO PENITENCIARIO NACIONAL - FUNPEN	0,00	0,00	899.760,65	899.760,65	899.760,65	899.760,65	0,00	0,00
36901	FUNDO NACIONAL DE SAUDE	0,00	0,00	162.829,35	162.829,35	0,00	0,00	0,00	0,00
44102	SERVICO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB	0,00	0,00	885.416,40	885.416,40	885.416,40	885.416,40	0,00	0,00
49101	MINIST.DO DESENVOLV.AGRARIO E AGR.FAMILIAR	0,00	0,00	9.312.854,92	9.312.672,60	7.396.975,84	7.396.975,84	0,00	182,32
49201	INSTITUTO NAC. DE COLONIZACAO E REF. AGRARIA	0,00	0,00	1.803.463,67	1.803.463,67	1.303.483,67	1.303.483,67	0,00	0,00
52911	FUNDO AERONAUTICO	0,00	0,00	5.803,50	5.803,50	0,00	0,00	0,00	0,00
81101	MINISTERIO DOS DIREITOS HUMANOS - MDH	0,00	0,00	700.000,00	700.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
84101	MINISTERIO DOS POVOS INDIGENAS - ADM DIRETA	0,00	0,00	712.054,00	712.054,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		816.151.628,00	930.871.305,00	45.777.701,57	972.420.425,96	959.307.701,40	858.367.825,38	41,00	4.228.539,61

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
4º TRIMESTRE DE 2025

A *Dotação Atualizada* possui Crédito Suplementar, resultante de Alterações na Lei Orçamentária. Na Tabela abaixo demonstramos o valor dessas alterações por programa e ação do governo, destinado à UFSCar.

Tabela 27 – Dotação Suplementar

Programa Governo		Ação Governo	Dotação Suplementar
Total			114.719.677,00
0032	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO PODER EXECUTIVO	0181 APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	23.292.388,00
		09HB CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	12.834.569,00
		2004 ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	1.000.000,00
		20TP ATIVOS CIVIS DA UNIAO	62.129.603,00
		212B BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	1.110.520,00
		4572 CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	(799,00)
5113	EDUCACAO SUPERIOR: QUALIDADE, DEMOCRACIA, EQUIDADE E SUSTENT	20GK FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	19.369,00
		20RK FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	12.876.527,00
		21D7 APOIO A EDUCACAO A DISTANCIA	(10.843,00)
		21GS INTERNACIONALIZACAO DA EDUCACAO SUPERIOR	18.000,00
		4002 ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	630.356,00
		8282 REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E	819.987,00

Fonte: Tesouro Gerencial

A Tabela abaixo traz em novo formato a movimentação orçamentária do órgão com detalhe sobre as descentralizações recebidas e concedidas, internas e externas e respectivas categorias econômica. As descentralizações externas recebidas ultrapassaram 45,7 milhões ao final do exercício. Foram descentralizados entre as UGs do Órgão 26280 (descentralizações internas) R\$ 5,47 milhões.

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
4º TRIMESTRE DE 2025

Tabela 28 – Movimentação Orçamentária Detalhada do Órgão

MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA		DEZ/2025
(+)REPASSE RECEBIDO	CATEGORIA ECONÔMICA	930.871.264,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	DESPESAS CORRENTES	794.330.035,00
DESPESAS DIVERSAS	DESPESAS CORRENTES	134.721.296,00
Bloqueio Despesa Corrente - Diversas	DESPESAS CORRENTES	0,00
DESPESA CAPITAL - INVESTIMENTOS	DESPESAS DE CAPITAL	1.819.974,00
Cancelamento + Bloqueio Despesa Capital - Investimentos	DESPESAS DE CAPITAL	(41,00)
(+)DESCENTRALIZAÇÃO RECEBIDA		45.784.788,45
MINISTERIO DA AGRICULTURA E PECUARIA	DESPESAS CORRENTES	1.146.000,00
MINIST.DA CIENCIA,TECNOL.,INOVAÇÃO	DESPESAS CORRENTES	27.300,00
MINISTERIO DA EDUCACAO	PESSOAL E ENCARGOS	5.009.200,00
MINISTERIO DA EDUCACAO	DESPESAS CORRENTES	14.519.499,92
MINISTERIO DA EDUCACAO	DESPESAS DE CAPITAL	3.820.647,07
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	DESPESAS CORRENTES	29.400,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	DESPESAS CORRENTES	7.259,33
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	DESPESAS CORRENTES	11.423,03
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE	DESPESAS CORRENTES	2.380,80
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBA - MG	DESPESAS CORRENTES	1.936,40
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS	DESPESAS CORRENTES	1.041,60
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	DESPESAS CORRENTES	5.092,39
FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	DESPESAS CORRENTES	4.163,51
FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	DESPESAS CORRENTES	2.780.041,25
FUNDACAO JOAQUIM NABUCO	DESPESAS CORRENTES	11.785,50
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	DESPESAS CORRENTES	1.500.523,88
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA	DESPESAS CORRENTES	5.526,60
FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC	DESPESAS DE CAPITAL	2.410.120,33
FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC	DESPESAS CORRENTES	2.931,46
INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SAO PAULO	DESPESAS CORRENTES	6.332,89
FUNDO PENITENCIARIO NACIONAL - FUNPEN	DESPESAS CORRENTES	899.760,65
SERVICO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB	DESPESAS CORRENTES	885.416,40
INSTITUTO NAC. DE COLONIZACAO E REF. AGRARIA	DESPESAS CORRENTES	1.803.463,67
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	DESPESAS CORRENTES	162.829,35
MINIST.DO DESENVOLV.AGRARIO E AGRI.FAMILIAR	DESPESAS CORRENTES	9.312.854,92
FUNDO AERONAUTICO	DESPESAS CORRENTES	5.803,50
MINISTERIO DOS DIREITOS HUMANOS - MDH	DESPESAS CORRENTES	700.000,00
MINISTERIO DOS POVOS INDIGENAS - ADM DIRETA	DESPESAS CORRENTES	712.054,00
(-)DESCENTRALIZAÇÃO CONCEDIDA (GECC)		(7.086,88)
(-)DESPESA EMPENHADA		(972.420.425,96)
(=)SALDO CRÉDITO ORÇAMENTARIO (FOLHA,CUSTEIO E CAPITAL)		4.228.539,61

Fonte: Tesouro Gerencial

O crédito orçamentário recebido “dotação atualizada” foi de R\$ 930.871.264,00, onde 85,3 é destinada a despesas com Folha de Pagamento e Encargos Sociais e 14,5% são para gastos com a manutenção da Universidade, gastos com benefícios obrigatórios aos servidores e assistência estudantil e apenas 0,20% com destinação para aquisição de Bens de Capital.

Nota 17: Despesa Orçamentária

As despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 972.420.425,96. A Tabela abaixo apresenta a execução da despesa orçamentária, composta da dotação atualizada e das descentralizações, no exercício 2025. As despesas empenhadas com pessoal (ativo e inativos) e seus encargos sociais correspondem a 82% do total empenhado, no entanto esse percentual sobe quando considerados os benefícios obrigatórios aos servidores, ações 212B e 2004, pagos em folha de pagamento, classificados no grupo Outras Despesas Correntes.

Ainda sobre o grupo Outras Despesas Correntes vale enfatizar que do total empenhado 11,1 milhões (6,68%) são despesas do exercício de 2024 (DEA).

Tabela 29 – Despesa Orçamentária

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DESPESA S EMPENHADA S (A)	AV%	DESPESA S LIQUIDADA S (B)	AH% (B/A)	DESPESA S PAGA S (C)	AH% (C/B)
DESPESA S CORRENTES	964.369.845,65	99,17%	955.630.355,40	99,09%	856.211.688,35	89,60%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	797.176.470,13	81,98%	797.176.470,13	100,00%	705.185.502,98	88,46%
OUTRA S DESPESA S CORRENTES	167.193.375,52	17,19%	158.453.885,27	94,77%	151.026.185,37	95,31%
DESPESA S DE CAPITAL	8.050.580,31	0,83%	3.677.346,00	45,68%	2.156.136,93	58,63%
INVESTIMENTOS	8.050.580,31	0,83%	3.677.346,00	45,68%	2.156.136,93	58,63%
TOTAL	972.420.425,96	100,00%	959.307.701,40	98,65%	858.367.825,28	89,48%

Fonte: Tesouro Gerencial

As despesas liquidadas correspondem a pouco mais de 99% do total empenhado, enquanto as despesas pagas equivalem a quase 89,6% das liquidadas. É importante destacar que a despesa com pessoal referente ao mês de dezembro é liquidada no próprio mês, mas paga no primeiro dia útil do mês subsequente.

Visando o aperfeiçoamento das informações fornecidas nessa Nota a tabela a seguir evidenciará todas as despesas **Liquidadas** por grupo, elemento de despesa e natureza de despesa. As despesas liquidadas somaram R\$ 959.307.701,40.

O segundo estágio da despesa é a liquidação, momento em que inicia a produção de informação de custo. Segundo o art. 63 da lei 4.320/64, “a liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito”.

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

4º TRIMESTRE DE 2025

Tabela 30 – Despesas Liquidadas por grupo de despesas

GRUPO DE DESPESA	ELEMENTO DE DESPESA	DESPESAS LIQUIDADAS
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1 APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	188.370.976,22
	3 PENSOES	23.086.996,12
	4 CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES. CIVIL	9.704.042,88
	7 CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADE FECHADA PREVIDENCIA	4.588.990,35
	11 VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	471.792.087,75
	13 OBRIGAÇÕES PATRONAIS	97.755.727,98
	16 OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	315.888,11
	91 SENTENÇAS JUDICIAIS	244.040,60
	92 DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.317.720,12
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4 CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES. CIVIL	1.412.531,96
	8 OUTROS BENEF. ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	1.661.758,22
	14 DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	439.009,26
	18 AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	14.312.068,44
	20 AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	295.429,76
	30 MATERIAL DE CONSUMO	815.026,82
	31 PREMIAÇÕES CULTURAIS, ARTÍSTICAS, CIENTÍFICAS	2.310,00
	32 MATERIAL PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	52.252,32
	33 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	537.946,49
	36 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P. FÍSICA	2.190.806,28
	37 LOCAÇÃO DE MAO-DE-OBRA	20.138.588,09
	39 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP. INT. ORC.	57.301.010,36
	40 SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	2.137.740,22
	41 CONTRIBUIÇÕES	164.625,79
	46 AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	27.085.655,36
	47 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.710.291,37
	48 OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	1.228.541,66
	49 AUXÍLIO-TRANSPORTE	3.656.076,04
	85 TRANSFERÊNCIAS POR MEIO DE CONTRATO DE GESTÃO	537.000,00
	91 SENTENÇAS JUDICIAIS	23.887,11
	92 DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	11.169.398,23
	93 INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	9.581.931,49
DESPESAS DE CAPITAL	4 51 OBRAS E INSTALAÇÕES	2.158.209,20
	52 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.519.136,80
		959.307.701,40
PESSOAL/ENCARGOS SOCIAIS/BENEFÍCIOS		
DESPESAS DE CUSTEIO - EX. ANTERIOR		

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
 4º TRIMESTRE DE 2025

Nota 18: Restos a Pagar não Processados

O anexo 1 do Balanço Orçamentário refere-se ao Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar não Processados, que evidencia o total inscrito assim como o valor já liquidado, pago, cancelado e o saldo existente em 31/12/2025 que totaliza R\$ 6.795.278,42. A Tabela abaixo sintetiza a composição, por ano e categoria econômica.

Tabela 31 – Restos a Pagar Não Processados

ANO DE INSCRIÇÃO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	DESPESAS CAPITAL	TOTAL RP NÃO PROCESSADOS SALDO (31/12/2025)
2021	-	93.852,48	5.033,00	98.885,48
2022	-	10.000,00	2.254.981,18	2.264.981,18
2023	-	3.324.255,18	441.937,95	3.766.193,13
2024	-	417.538,04	247.680,59	665.218,63
TOTAL	-	3.845.645,70	2.949.632,72	6.795.278,42

Fonte: Tesouro Gerencial

Em dezembro de 2025, o Governo Federal efetuou o cancelamento de empenhos inscritos em Restos a Pagar Não Processados, em atendimento ao Decreto nº 93.872/1986, conforme tabela abaixo.

CONTA CONTÁBIL	63.198.00.00 RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS			SALDO (31/12/2025)
ANO DE INSCRIÇÃO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	
2021 (DECRETO 93872/86)		106.526,54		106.526,54
2022 (DECRETO 93872/86)		8.368,32	2.995.859,42	3.004.227,74
2023 (DECRETO 93872/86)		164.054,92	42.893,73	206.948,65
2024	5.843,42			5.843,42
TOTAL	5.843,42	278.949,78	3.038.753,15	3.323.546,35

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 19: Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

O Anexo 2 do Balanço Orçamentário apresenta a Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados, evidenciando o total inscrito em exercícios anteriores a 2024, o montante inscrito em 31/12/2024, bem como os valores pagos e cancelados no exercício de 2025.

O saldo dessa conta foi significativamente reduzido, principalmente em razão do pagamento da folha de pessoal referente à competência de dezembro de 2024, efetuado no primeiro dia útil de janeiro de 2025, bem como da baixa de valores de longa permanência e prescritos.

A tabela a seguir detalha a composição do saldo remanescente, discriminada por ano de inscrição e categoria de despesa.

Tabela 32 – Restos a Pagar Processados por ano

CONTA CONTÁBIL		63.210.00.00		SALDO (31/12/2025)
ANO	INSCRIÇÃO	PESSOAL E ENCARGOS	DESPESAS DE CORRENTES	
	2019	-	6.113,81	6.113,81
	2023	-	7.035,81	7.035,81
Total		-	13.149,62	13.149,62

Fonte: Tesouro Gerencial

Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro demonstra os ingressos (receita) e os dispêndios (despesas) orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o ano de 2025 e alteraram as disponibilidades do órgão. Os cálculos com a evolução das contas (AH) e com a composição (AV) foram realizados no próprio BF. Abaixo segue tabelas e explicações para melhor visualização e entendimento dos resultados atingidos.

Nota 20: Ingressos

Os ingressos do BF totalizam R\$ 1,08 bilhões. Ao cruzar esses dados com o Balanço Orçamentário, desconsideramos o subgrupo de Recebimentos Extraorçamentários, que, em sua maioria, representa a diferença entre o valor total empenhado no período e o montante ainda pendente de liquidação e pagamento, não configurando um recebimento financeiro efetivo. Assim, os ingressos efetivos foram aproximadamente R\$ 965 milhões.

Tabela 33 – Ingressos

INGRESSOS	DEZ/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (Exercício Anterior)					
(+) Anterior	51.947.147,38	4,59%	46.710.761,05	4,77%	11,21%
(+) RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (Próprias)	13.548.376,19	1,20%	6.871.839,94	0,70%	97,16%
(+) TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	947.604.490,89	83,77%	835.951.381,26	85,45%	13,36%
(+) RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	118.092.823,10	10,44%	88.805.774,89	9,08%	32,98%
(=) TOTAL	1.131.192.837,56	100,00%	978.339.757,14	100,00%	15,62%

Fonte: SIAFI

O ingresso referente às Receitas Orçamentárias próprias registrou um crescimento de 97,16%, impulsionado pelo recebimento da distribuição do resultado superavitário da Fundação de Apoio (VPA). As Transferências Recebidas apresentaram uma evolução de pouco mais de 13% devido

principalmente ao reajuste dos servidores públicos. Vale destacar que a Instituição atua como órgão executor de serviços públicos.

Os dados da tabela abaixo demonstram que as Transferências Financeiras Recebidas, as resultantes da Execução Orçamentária, representam 95,6% do total das transferências financeiras provenientes do MEC e de seus órgãos vinculados.

As Transferências Recebidas (Independentes da Execução Orçamentária) são compostas, em sua maioria, por recursos provenientes do Tesouro Nacional e de outros órgãos da administração pública, destinados ao pagamento de **restos a pagar**.

Tabela 34 – Transferências financeiras recebidas

ESPECIFICAÇÃO	DEZ/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	947.604.490,89	100,00%	835.951.381,26	100,00%	13,36%
Resultantes da Execução Orçamentária	905.660.404,54	95,57%	788.614.606,63	94,34%	14,84%
Repasso Recebido	902.912.797,86	95,28%	785.779.311,61	94,00%	14,91%
Sub-repasso Recebido	2.747.606,68	0,29%	2.835.295,02	0,34%	-3,09%
Independentes da Execução Orçamentária	41.944.086,35	4,43%	47.336.774,63	5,66%	-11,39%
Transferências Recebidas p/ Pagamento de RP	19.676.294,66	2,08%	25.144.159,68	3,01%	-21,75%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	22.267.791,69	2,35%	22.192.614,95	2,65%	0,34%

Fonte: SIAFI

O grupo Recebimentos Extraorçamentários é responsável por registrar a **diferença** entre todo valor empenhado no período e o que resta ainda desse valor para ser liquidado e pago, destacamos esses valores na tabela abaixo e enfatizamos que tais valores ultrapassam 96% do grupo. Esse critério foi definido pela Lei nº 4.320/1964, a qual estabelece que “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas” (art.35).

Tabela 35 – Recebimentos extraorçamentários

ESPECIFICAÇÃO	DEZ/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
RECEBIMENTO EXTRAORÇAMENTÁRIO	118.092.823,10	100,00%	88.805.774,89	100,00%	32,98%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	100.939.876,12	85,48%	77.732.483,36	87,53%	29,86%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	13.112.724,56	11,10%	8.501.341,70	9,57%	54,24%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	3.830.527,52	3,24%	2.410.707,86	2,71%	58,90%
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão Pagamento	8.586,29	0,01%	-	0,00%	
Arecadação/Restituição	201.108,61	0,17%	161.241,97	0,18%	24,72%

Fonte: SIAFI

Para uma melhor compreensão dos números destacados na tabela acima, faremos um cruzamento com os dados do Balanço Orçamentário. A análise da tabela abaixo revela que do total empenhado,

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
4º TRIMESTRE DE 2025

R\$ 13.112.724,56 ainda não foi liquidado, enquanto R\$ 100.939.876,12, já empenhados e liquidados, permanecem pendentes de pagamento. Assim, esses valores são registrados no BF como ingressos para equilibrar com o dispêndio, que considera o total empenhado.

Tabela 36 – Despesas orçamentárias

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS - 4º TRIMESTRE 2025	TOTAL	AV%
(A) TOTAL DESPESAS EMPENHADAS	972.420.425,96	100,00%
(B) Despesas Empenhada/Liquidada	959.307.701,40	98,65%
(C) Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados (A-B)	13.112.724,56	1,35%
(D) Despesas Empenhada/Liquidada/Paga	858.367.825,28	88,27%
(E) Inscrição dos Restos a Pagar Processados (B-D)	100.939.876,12	10,38%

Fonte: SIAFI-BO

Nota 21: Dispêndios

As *Despesas Orçamentárias* (BF) são as despesas empenhadas (BO) da UFSCar e tiveram na sua evolução um acréscimo de quase 17% na comparação com o mesmo período de 2025. Importante salientar que as Despesas Empenhadas, que no Balanço Financeiro é um dispêndio, não tem o mesmo tratamento na Demonstração de Fluxo de Caixa, onde é considerado dispêndio apenas as Despesas Empenhadas que foram **realmente pagas** no período. Realizaremos a correlação entre BF e DFC posteriormente.

As *Transferências Concedidas* são repasse realizado entre UGs do mesmo Órgão e restituições de TED, apresentou variação na sua evolução (4,33%) e na sua composição (AV) possui baixa relevância.

Os *Pagamentos Extraorçamentários* são pagamentos de Restos a Pagar realizados no exercício de 2025.

Tabela 37 – Dispêndios

DISPÊNDIOS	DEZ/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
(-) DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (Empenhada)	972.420.425,96	85,96%	831.166.939,38	84,96%	16,99%
(-) TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	3.442.063,76	0,30%	3.299.318,78	0,34%	4,33%
(-) PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	93.066.743,21	8,23%	91.926.351,60	9,40%	1,24%
(=) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (Exercício Seguinte)	62.263.604,63	5,50%	51.947.147,38	5,31%	19,86%
(=) TOTAL	1.131.192.837,56	100,00%	978.339.757,14	100,00%	15,62%

Fonte: SIAFI

Demonstrações Do Fluxo de Caixa

A DFC apresenta as entradas e saídas de caixa classificando-as em três grupos, citados abaixo, identificando as fontes de geração de entrada, os itens de consumo (saídas de caixa) e o saldo final, composto por saldo inicial, mais entradas menos saídas.

- Atividades operacionais
- Atividades de investimentos
- Atividades de financiamentos

No âmbito da Instituição, a geração líquida de caixa ao final do exercício de 2025 apresentou superávit de R\$ 10,3 milhões, em razão do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa Final ter superado o saldo Inicial no período.

Em consonância com os demais demonstrativos contábeis, destaca-se que o saldo final de caixa contempla o repasse financeiro destinado ao pagamento da folha de dezembro.

A seguir, apresenta-se uma tabela com a correlação entre os resultados evidenciados no Balanço Financeiro (BF) e na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), onde apresentam resultado positivo (superávit).

Tabela 38 – Resultado financeiro

BALANÇO FINANCEIRO	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	DEZ/2025	DEZ/2024
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	62.263.604,63	51.947.147,38
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	51.947.147,38	46.710.761,05
RESULTADO FINANCEIRO POSITIVO	GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	10.316.457,25	5.236.386,33

Fonte: SIAFI

Conforme mencionado anteriormente, realizaremos a correlação entre o BF e a DFC. É importante destacar que o BF é apresentado em conformidade com o artigo 103 da Lei nº 4.320/1964, que dispõe que "os restos a pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar a sua inclusão na despesa orçamentária". Já a DFC considera apenas as receitas efetivamente arrecadadas, as despesas pagas e os restos a pagar quitados.

Nota 22: Correlação entre Balanço Financeiro e Demonstração de Fluxo de Caixa

Tabela 39 – Correlação BF e DFC – Ingressos

INGRESSOS	DEZ/2025
(+) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (Exercício Anterior)	51.947.147,38
(+) RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (Próprias)	13.548.376,19
(+) TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	947.604.490,89
(+) DESPESA EMPENHADA MENOS DESPESA LIQUIDADA/PAGA	100.939.876,12
(+) DESPESA EMPENHADA MENOS DESPESA LIQUIDADA	13.112.724,56
(+) DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS (CONTA VINCULADA)	3.830.527,52
(+) ADIANTAMENTO CRÉDITO - CPGF	8.586,29
(+) INDENIZAÇÃO E RESTITUIÇÃO	201.108,61
(=) TOTAL INGRESSOS BALANÇO FINANCEIRO	1.131.192.837,56
(-)* CAIXA INICIAL EM 01/01/2025	51.947.147,38
(-)* DESPESA EMPENHADA QUE AINDA NÃO FOI PAGA	100.939.876,12
(-)* DESPESA EMPENHADA QUE AINDA NÃO FOI LIQUIDADA	13.112.724,56
(-)* ADIANTAMENTO CRÉDITO - CPGF (NÃO UTILIZADO PELO SUPRIDO)	8.586,29
(=) TOTAL INGRESSOS FINANCEIROS NA DFC	965.184.503,21

*Esses valores não movimentaram o Caixa em 2025

Tabela 40 – Correlação BF e DFC – Dispêndios

DISPÊNDIOS/DESEMBOLSOS	DEZ/2025
(-) DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (Empenhada)	972.420.425,96
(-) TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	3.442.063,76
(-) PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	93.066.743,21
(-) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (Exercício Seguinte)	62.263.604,63
(=) TOTAL DISPÊNDIO BALANÇO FINANCEIRO	1.131.192.837,56
(-)* CAIXA FINAL EM 31/12/2025	62.263.604,63
(-)* DESPESA EMPENHADA QUE AINDA NÃO FOI PAGA	100.939.876,12
(-)* DESPESA EMPENHADA QUE AINDA NÃO FOI LIQUIDADA	13.112.724,56
(=) TOTAL DESEMBOLSOS FINANCEIROS NA DFC	954.868.045,96

*Esses valores não movimentaram o Caixa em 2025

É relevante enfatizar que o saldo para o exercício seguinte que é também o caixa e equivalente de caixa final (R\$ 62.263.604,63), possui esse valor **elevado** devido a ao recebimento dos recursos financeiros para pagamento da folha de pessoal de dezembro, que ocorre no primeiro dia útil de

janeiro/2026. A Tabela “Caixa e Equivalentes de Caixa” do Balanço Patrimonial e suas considerações auxiliam na interpretação e possibilita futuros análises sobre os limites *de saque com vinculação de pagamento – ofss e sem ordem bancária*

Pela tabela abaixo verifica-se que os Ingressos das Atividades Operacionais, do período, superaram os Desembolsos em pouco mais de 16 milhões. Já as atividades de investimentos geraram *Desembolsos* de quase 6 milhões sem contabilizar *Ingressos* significativos, contribuindo assim para a redução da geração líquida de caixa no período.

A DFC apresenta a classificação dos itens que compõem o fluxo de caixa por atividade, mas não necessariamente os desembolsos das atividades operacionais e de investimentos sejam financiados exclusivamente com os ingressos provenientes da respectiva atividade, com exceção das atividades de financiamento, que estão atreladas à regra de ouro. Nota-se que as Atividades de Investimento apresentaram apenas R\$ 104 mil de Ingresso de recurso, e quase 6 milhões de desembolso.

Tabela 41 – Fluxos de caixa

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	DEZ/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
INGRESSOS	965.080.503,21	100,00%	845.318.371,03	100,00%	14,17%
DESEMBOLSOS	- 949.033.118,24	-98,34%	- 827.199.862,80	-97,86%	14,73%
RESULTADO (INGRESSO - DESEMBOLSO)	16.047.384,97	1,66%	18.118.508,23	2,14%	-11,43%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS	DEZ/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
INGRESSOS	104.000,00	0,01%	76.800,00	0,01%	35,42%
DESEMBOLSOS	- 5.834.927,72	-0,60%	- 12.958.921,90	-1,53%	-54,97%
RESULTADO (INGRESSO - DESEMBOLSO)	- 5.730.927,72	-0,59%	- 12.882.121,90	-1,52%	-55,51%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO	DEZ/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
INGRESSOS	-	0,00%	-	0,00%	
DESEMBOLSOS	-	0,00%	-	0,00%	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	10.316.457,25	1,07%	5.236.386,33	0,62%	97,01%

Fonte: SIAFI

Nota 23: Transações com Partes Relacionadas

Este capítulo atende às recomendações constantes das mensagens nº 2025/3939229 e 2025/3939264, encaminhadas pela Setorial de Contabilidade do Ministério da Educação, que orientam a evidenciação, nas notas explicativas, das informações referentes às Partes Relacionadas que envolvam Fundações de Apoio a universidades, institutos e demais unidades.

As referidas recomendações estão fundamentadas na NBC TSP 22 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, bem como no MCASP – 11ª Edição, Parte V, Capítulo 10, e foram recentemente reforçadas em evento promovido pela Controladoria-Geral da União (CGU).

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) mantém vínculo institucional com a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos (FAI–UFSCar), inscrita no CNPJ nº 66.991.647/0001-30, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 1992, cuja finalidade é apoiar a execução de projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse da Universidade.

O relacionamento entre a UFSCar e a FAI–UFSCar caracteriza-se pelo apoio técnico, administrativo e financeiro à execução de projetos institucionais, de ensino, pesquisa, extensão e inovação, bem como pela gestão de convênios e contratos firmados com órgãos públicos e privados.

A atuação da FAI–UFSCar ocorre por meio de instrumentos jurídicos formais, como contratos de prestação de serviços e convênios, devidamente aprovados pela administração da UFSCar e acompanhados pelos órgãos de controle interno e externo competentes.

A Fundação de Apoio conta, em seus Conselhos Deliberativo e Fiscal, com a participação de servidores da Universidade Federal de São Carlos, incluindo docentes, técnicos administrativos, pró-reitores e a própria Reitoria.

Atualmente, a Presidente e a Vice-Presidente do Conselho Deliberativo da FAI–UFSCar são, respectivamente, Ana Beatriz de Oliveira e Maria de Jesus Dutra dos Reis, que exercem os cargos de Reitora e Vice-Reitora da UFSCar. O Diretor nomeado pelo Conselho é o Sr. Targino de Araújo Filho.

Conforme já mencionado na Nota 15, as transferências liquidadas para a FAI totalizaram quase R\$ 34 milhões em 2025. Atualmente, tais transferências são liquidadas, em sua quase totalidade, por meio das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) 33.231.02.00 – *Serviço de Apoio Administrativo* e 33.231.10.00 – *Serviços Educacionais*, ambas vinculadas à Natureza de Despesa Orçamentária (ND) 33.90.39. A tabela abaixo demonstra o total liquidado por conta patrimonial (VPD) e compara com o exercício anterior.

Tabela 42 – FAI – VPD – Despesas Liquidadas

Conta Contábil	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	2025	AV%	2024	AV%	AH%
33.231.02.00-SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO	6.710.440,01	19,83%	23.296.775,39	81,18%	-71,20%
33.231.10.00-SERVIÇOS EDUCACIONAIS	25.601.559,24	75,66%	26.447,42	0,09%	96701,73%
35.231.01.00-TRANSFERÊNCIA VOLUNTÁRIA	278.553,39	0,82%	1.830.000,00	6,38%	-84,78%
35.311.04.00-CONTRATO DE GESTÃO	1.249.017,52	3,69%	3.544.090,45	12,35%	-64,76%
TOTAL LIQUIDADO FUNDAÇÃO DE APOIO	33.839.570,16	100,00%	28.697.313,26	100,00%	17,92%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

A Tabela subsequente apresenta a execução da despesa orçamentária, contemplando as despesas empenhadas, liquidadas, pagas e os restos a pagar pagos, referentes aos quatro últimos exercícios.

Tabela 43 – FAI – Execução Orçamentária

MOVIMENTAÇÃO - DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	FAI - UFSCAR					
	2025	2024	2023	2022	TOTAL	AH% 25X22
DESPESA S EMPENHADAS	31.300.740,49	23.878.949,58	18.920.198,85	5.980.146,40	80.080.037,75	423,41%
DESPESA S LIQUIDADAS	27.456.317,14	19.796.278,07	5.017.137,13	4.307.906,76	56.577.642,21	537,35%
DESPESA S PAGAS	25.162.011,54	13.467.454,32	5.017.137,13	1.017.909,76	44.664.518,36	2371,93%
RESTOS A PAGAR PAGOS	12.404.980,72	9.066.645,19	9.528.541,97	3.724.127,10	34.724.296,49	233,10%

Fonte: Tesouro Gerencial

Conforme estabelece a NBC TSP 22 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, “partes relacionadas são pessoas físicas ou jurídicas que têm o poder de controlar, exercer influência significativa sobre a entidade que reporta, ou que sejam controladas pela mesma entidade”.

Embora o conceito seja claramente definido, até o presente momento a Fundação de Apoio não vinha sendo formalmente enquadrada como parte relacionada, o que dificulta a evidenciação completa das informações solicitadas nas mensagens da Setorial de Contabilidade.

Nesse sentido, a Universidade encontra-se em processo de levantamento e consolidação das informações complementares necessárias, de modo a aperfeiçoar a divulgação nas próximas notas explicativas, em conformidade com as orientações recebidas e com as normas contábeis aplicáveis ao setor público.